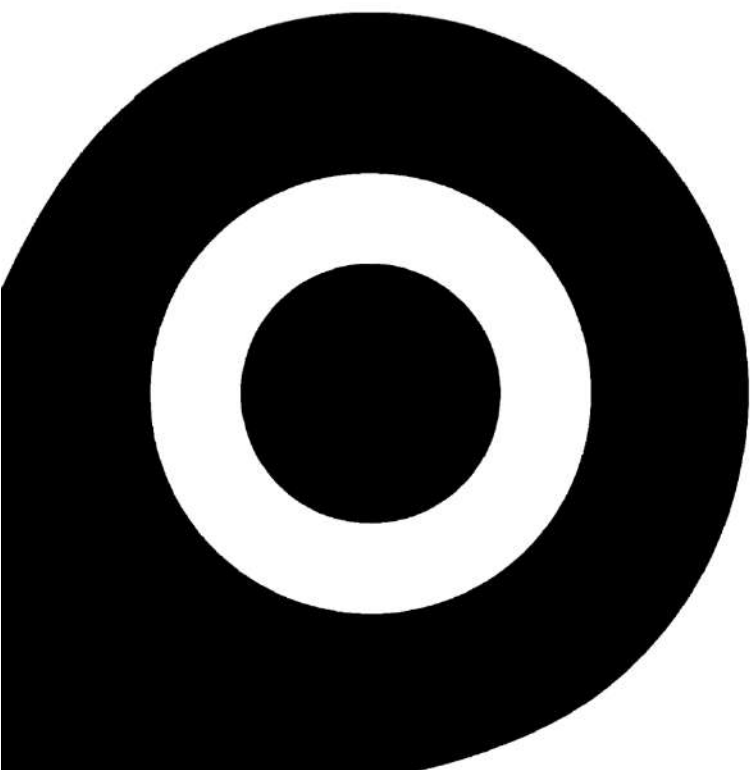


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO SIMAB

ANO 2024





ÍNDICE

1.	GRANDES NÚMEROS (2024)	5	7.	PARTICIPAR NA SOCIEDADE	51
2.	MENSAGEM DO PRESIDENTE	6	7.1.	COMPROMISSOS EXTERNOS SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS	52
3.	UM OLHAR RÁPIDO SOBRE 2024	8	7.2.	PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL	55
4.	ABORDAGEM	13	7.3.	PARCERIAS	64
4.1.	MODELO DE NEGÓCIO	15		DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	64
4.2.	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	18	7.4.	PROTOCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO	68
4.3.	ENVOLVIMENTO COM <i>STAKEHOLDERS</i>	21	7.5.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	71
4.4.	SELEÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS	22	8.	VALORIZAR O AMBIENTE	75
4.5.	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	24	8.1.	RISCOS E EXPOSIÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	75
5.	MODELO DE GOVERNO	27	8.2.	RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA	76
5.1.	ESTRUTURA CORPORATIVA	27	8.2.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA	77
5.2.	ESTRUTURA DE CAPITAL E PARTICIPAÇÕES SOCIAIS	29	8.2.2.	DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA	78
5.3.	IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCO	30	8.3.	USO EFICIENTE RECURSOS HÍDRICOS	79
	Estratégicos:	30	8.3.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA	79
	Transversais:	31	8.3.2.	DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA	81
	Operacionais:	31	8.3.3.	EFLUENTES	81
5.4.	OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES	33	8.4.	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE	82
5.5.	COMPORTAMENTO ÉTICO	34	8.5.	EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)	82
5.5.1.	CÓDIGO DE ÉTICA	34	8.5.1.	ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSÕES DE GEE	83
5.5.2.	GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	35	8.6.	PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS	84
5.5.3.	REGULAMENTOS INTERNOS	36	8.6.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS	84
6.	CAPITAL HUMANO	39	8.6.2.	DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS	85
6.1.	INDICADORES GERAIS	39	9.	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	88
6.2.	POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO	42	9.1.	MATRIZ DE ABORDAGEM AOS TÓPICOS MATERIAIS	88
6.3.	POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	43	9.2.	ÍNDICE GRI	89
	TELETRABALHO	45	9.3.	CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DAS NAÇÕES UNIDAS	91
	NEWSLETTER DO GRUPO SIMAB	45			
	PLANO DE GESTÃO DE CARREIRA	46			
6.4.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO	47			
	SEGURANÇA E SAÚDE	47			
	PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR	48			
6.5.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES	49			

SOBRE O RELATÓRIO

O 'Relatório de Sustentabilidade do Grupo SIMAB' constitui um instrumento da estratégia de ação e comunicação institucional da empresa SIMAB – Sociedade instaladora de Mercados Abastecedores, S.A. (SIMAB) que visa partilhar, com todas as partes internas e externas interessadas, a atividade e o caminho operacional desenvolvido e pensado nesta área no âmbito das cinco empresas do Grupo (para além da SIMAB, a MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, S.A., a MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A., a MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, S.A. e a MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A.), bem como o desempenho verificado e o contributo para a política de sustentabilidade, nos domínios territorial, socioeconómico e ambiental.

ÂMBITO

O presente relatório tem por âmbito as operações desenvolvidas pela SIMAB e pelas suas participadas de gestão do MARB – Centro Logístico do Minho, MARÉ – Centro Logístico do Alentejo, MARF – Centro Logístico do Algarve e MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, com referências a dados relativos a exercícios de anos anteriores, se disponíveis e adequados, bem como os valores projetados em 'Planos de Atividades e Orçamento para 2024', de modo a oferecer uma perspetiva de evolução do desempenho e de projetos e indicadores com especial relevância para esta temática.

DEFINIÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos do relatório foram definidos de acordo com informações internas e externas à empresa, assim como de *benchmarking* setorial, incluindo elementos de consulta a informação primária e secundária obtida junto de partes interessadas da SIMAB.

No processo de elaboração do presente relatório foram seguidas as normas patentes na '*Global Reporting Initiative*' (GRI), para a opção de *in accordance* - essencial (autodeclaração). No final do documento é apresentado um índice remissivo GRI, contendo as páginas onde se encontram respondidos os aspetos considerados mais pertinentes. Complementarmente, há que dar nota que o presente documento não foi alvo de verificação externa. Os conteúdos deste relatório assentam nos dados consolidados do Grupo para 2024 e sempre que se justifique nos dados de cada uma das participadas.

Para qualquer esclarecimento e/ou informação adicional que se pretenda ver clarificada:

SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A.

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC – piso 2

2660-421 São Julião do Tojal

Telefone: +351 219 927 400 | Email: geral@simab.pt

1. GRANDES NÚMEROS (2024)

INDICADORES GRUPO SIMAB					
1993	155 ha	5, M Consumidores	273 M€	19,7 M€	14,5 M€
Data de criação	Área total	Influência	Investimento à data	Volume de negócios	EBITDA

INDICADORES OPERACIONAIS					
2000 24 anos em funcionamento	213 M€	101 ha	840	93%	50%
Data de início atividade	Investimento até a data	Área total	Operadores	Taxa Ocupação	RRR (Reciclagem/Recuperação/Resíduos)
INDICADORES FINANCEIROS					
15,3 M€	11,4 M€	72%	5,6 M€	6,5%	17%
Volume de Negócios	EBITDA recorrente	Margem EBITDA	Resultados Líquidos	RCP	Rácio de Endividamento

INDICADORES OPERACIONAIS				
1998 26 anos em funcionamento	12 M€	11,9 ha	53	99%
Data de início atividade	Investimento bruto até a data	Área total	Operadores	Taxa Ocupação
INDICADORES FINANCEIROS				
749 m€	973 m€	0%	67%	6,79%
EBITDA	Volume de Negócios	Rácio de Endividamento	Margem EBITDA*	Rentabilidade CP

INDICADORES OPERACIONAIS				
2002 22 anos em funcionamento	23,5 M€	10 ha	57	99,1%
Data de início atividade	Investimento bruto até a data	Área total	Operadores	Taxa Ocupação
INDICADORES FINANCEIROS				
770 m€	1.124 m€	4,3%	65,7%	52%
EBITDA	Volume de Negócios	Rendibilidade dos Capitais Próprios	Margem EBITDA	Rácio de Endividamento

INDICADORES OPERACIONAIS				
2003 21 anos em funcionamento	29 M€	32 ha	162	98%
Data de início atividade	Investimento bruto até a data	Área total	Operadores	Taxa Ocupação
INDICADORES FINANCEIROS				
1 767m€	2,3 M€	34 dias	71%	6,4%
EBITDA	Volume de Negócios	PMP	Margem EBITDA	Rentabilidade CP

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sustentabilidade como Pilar Estratégico do Grupo SIMAB em 2024

No contexto da sua abordagem de governance e do seu modelo de negócio, o Grupo SIMAB tem vindo a consolidar a sustentabilidade como um dos eixos centrais da sua estratégia corporativa. Em 2024, esta prioridade assume uma relevância ainda maior, perante um ambiente externo cada vez mais exigente e volátil, marcado por choques sucessivos – desde crises sanitárias a disrupções geopolíticas e económicas globais – que impactam diretamente as cadeias de abastecimento e os custos operacionais.

Este novo paradigma exige, não apenas resiliência, mas sobretudo uma capacidade renovada de adaptação estratégica e gestão eficiente dos recursos. Foi nesse enquadramento que o Grupo SIMAB reforçou o seu foco na sustentabilidade, integrando práticas responsáveis na gestão operacional e aprofundando a incorporação de critérios ESG (ambientais, sociais e de *governance*) nos seus processos de decisão.

Durante o ano de 2024, o compromisso institucional com a sustentabilidade manteve-se firme e traduzido em resultados concretos. Apesar dos constrangimentos causados pelo contexto inflacionista global e pelo aumento dos custos operacionais, as empresas do Grupo continuaram a investir em soluções que promovem a eficiência energética, a redução do consumo de água, a valorização de resíduos e o combate ao desperdício alimentar. A par disso, foi dado impulso à instalação de unidades de produção de energia renovável em regime de autoconsumo, com efeitos visíveis na redução da pegada carbónica das operações.

O desempenho positivo registado em indicadores-chave de sustentabilidade, face aos anos anteriores, comprova não apenas a eficácia das medidas implementadas, mas também a maturidade crescente da cultura organizacional do Grupo nesta matéria. A nossa atuação foi igualmente fortalecida pela participação ativa em iniciativas de impacto social, como os programas de solidariedade alimentar “Banco Alimentar Contra a Fome” e “Unidos Contra o Desperdício” e de educação e promoção nutricional como o “5 ao Dia” e o “Foodlink”.



Este percurso tem contribuído para posicionar os mercados abastecedores do Grupo como plataformas logísticas modernas, alinhadas com os princípios do desenvolvimento sustentável e plenamente integradas nas prioridades da política pública nacional. A criação de valor económico, ambiental e social foi simultaneamente promovida em todas as áreas de atividade, com reflexo direto no desempenho das quatro empresas participadas e nas regiões em que se inserem.

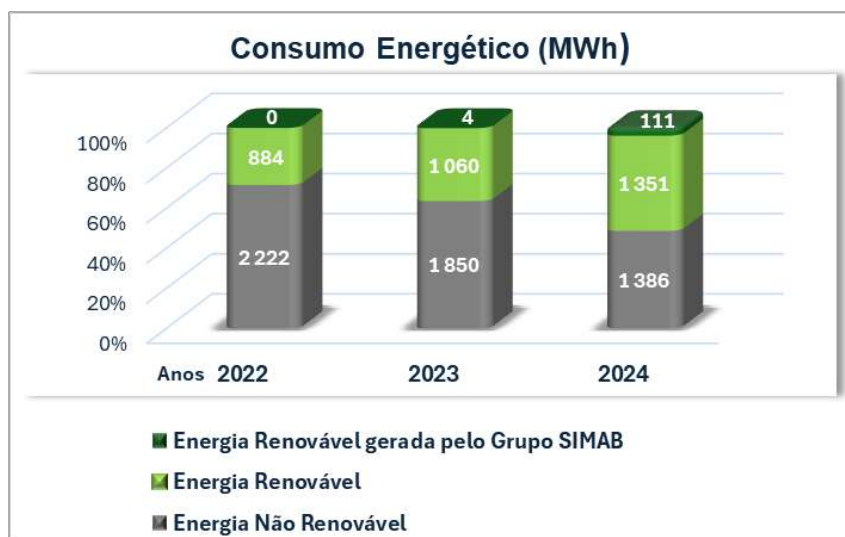
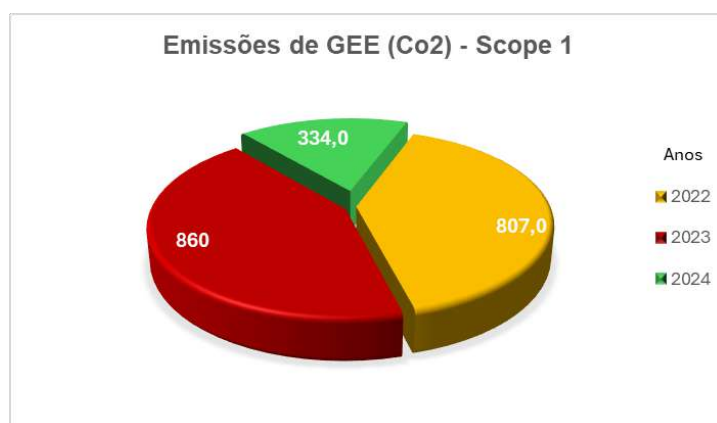
Acreditamos que este caminho só é possível com o envolvimento ativo de todos: trabalhadores, acionista único, parceiros de negócio, operadores e consumidores. Foi este esforço coletivo que permitiu ao Grupo SIMAB alcançar, em 2024, resultados operacionais e financeiros historicamente positivos, enquanto reforçava a sua liderança em práticas sustentáveis no setor agroalimentar.

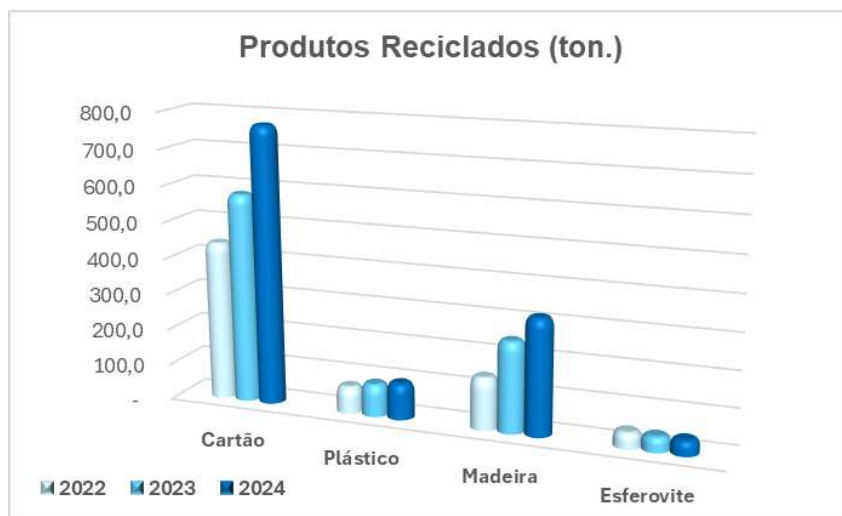
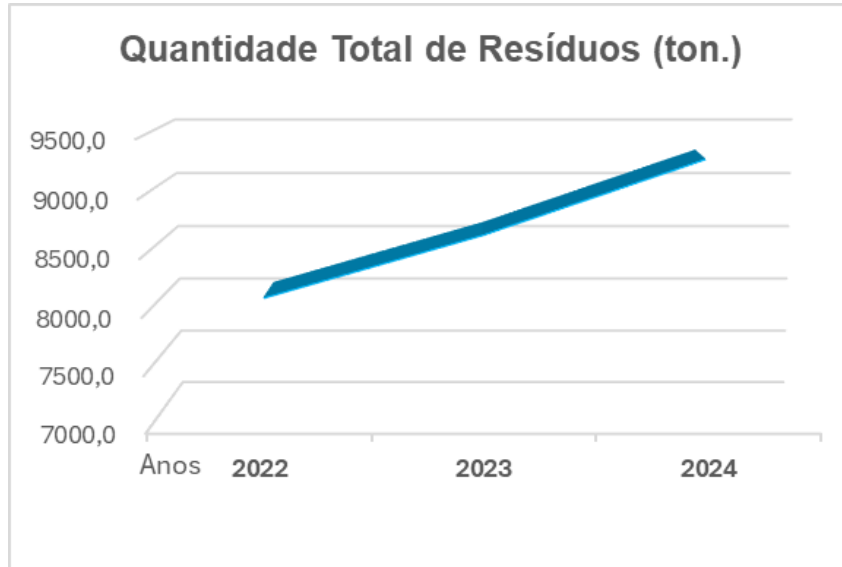
Em linha com as exigências regulatórias e as melhores práticas internacionais de reporte, reforçámos também a qualidade da nossa prestação de contas através deste Relatório de Sustentabilidade, que apresenta de forma clara, objetiva e transversal os progressos alcançados. Estruturado segundo os referenciais da '*Global Reporting Initiative*' (GRI), o relatório evidencia o impacto positivo das nossas ações na eficiência de recursos, no combate ao desperdício e na resiliência organizacional.

O contexto atual obriga-nos, mais do que nunca, a manter uma gestão prudente e estratégica dos recursos, assegurando o equilíbrio entre resultados económicos e responsabilidade ambiental. Em 2025 e nos anos vindouros, manteremos o compromisso de criar valor sustentável e de reforçar o papel do Grupo SIMAB enquanto instrumento essencial da política pública, contribuindo para o abastecimento alimentar regular das populações e para o desenvolvimento das economias locais e nacional.

3. UM OLHAR RÁPIDO SOBRE 2024

GRUPO SIMAB - SOCIEDADE INSTALADORA DE MERCADOS ABASTECEDORES





MARB - CENTRO LOGÍSTICO DO MINHO

INDICADORES	2022	2023	2024	Δ% 24/23
Água: Consumo efetivo na atividade* (m ³)	1 834	2 013	2 377	✗ 18%
Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m ³ /m€) ⁽¹⁾	1,8	1,8	2,1	✗ 15%
Energia: Consumo excluindo redêbitos aos Operadores (kWh)	87 693	80 036	60 358	✓ -25%
Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh/m€) ⁽²⁾	84,4	72,9	53,7	✓ -26%
Resíduos Recicláveis: (ton)	40,4	47,7	50,2	✓ 5%
Indicador Taxa de Reciclagem [Recicláveis/(RSU+Recicláveis) (%)	3,07%	3,68%	3,73%	🟡 +0,05 p.p.

⁽¹⁾ metro cúbico por mil euros de volume de negócios

⁽²⁾ kilo watt hora por mil euros de volume de negócios

MARÉ – CENTRO LOGÍSTICO DO ALENTEJO

INDICADORES	2022	2023	2024	Δ% 24/23
Água: Consumo excluindo redêbitos aos Operadores (m ³)	4 615	3 753	1 759	✓ -53%
Peso Redêbitos Operadores no consumo total %	45%	54%	71%	+ 17 p.p
Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m ³ /m€) ⁽¹⁾	5,74	4,40	1,81	✓ -59%
Energia: Consumo efetivo atividade Mercado (kWh)	60 240	68 996	55 850	✓ -19%
Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (Kwh/€) ⁽²⁾	0,07	0,08	0,06	✓ -29%
Resíduos Recicláveis: (ton)	81	79	116	✓ 47%
Indicador Eficiência Recicláveis-Vol Neg (ton/m€) ⁽³⁾	0,10	0,09	0,12	✓ 29%

⁽¹⁾ m3 por mil euros de volume de negócios

⁽²⁾ Kwh por euro de volume de negócios

⁽³⁾ ton por mil euros de volume de negócios

MARF - CENTRO LOGÍSTICO DO ALGARVE

INDICADORES	2022	2023	2024	Δ% 24/23
Água: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (m ³)	1 876	1 671	798	✓ -52%
<i>Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m³/m€) ⁽¹⁾</i>	1,1	0,9	0,3	✓ -62%
Energia: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (kWh)	231 267	234 669	115 466	✓ -51%
<i>Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh/m€) ⁽²⁾</i>	134,2	127,8	50,3	✓ -61%
Resíduos Recicláveis: (ton)	5,94	19,02	28,73	✓ 51%
<i>Indicador Eficiência Reciclagem-Vol Neg (Kg/m€) ⁽³⁾</i>	3,4	10,4	12,5	✓ 21%
Total Resíduos Produzidos: (ton)	348,33	426,26	341,71	✓ -20%
<i>Indicador Resíduos-Vol Neg (ton/m€) ⁽³⁾</i>	0,2	0,2	0,1	✓ -36%

⁽¹⁾ metro cúbico por mil euros de volume de negócios

⁽²⁾ kilo watt hora por mil euros de volume de negócios

⁽³⁾ Kilo por mil euros de volume de negócios

MARL – MERCADO ABASTECEDOR DA REGIÃO DE LISBOA

INDICADORES	2022	2023	2024	Δ% 24/23	Δ% 24/19
Água: Consumo efetivo na atividade* (m ³)	42 402	31 117	30 890	✓ -1%	✓ -37%
<i>Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m³/m€) ⁽¹⁾</i>	3,1	2,1	2,0	✓ -6%	✓ -44%
Energia MT: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (MWh)	2 712,4	2 508,6	2 481,5	✓ -1%	✓ -29%
<i>Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh/m€) ⁽²⁾</i>	197,7	172,5	161,9	✓ -6%	✓ -37%
Resíduos Reciclagem/Recuperação [RRR]: (ton) ⁽³⁾	2 435	2 991	3 621	✓ 21%	✓ 1455%
<i>Indicador RRR no total de Resíduos Mercado (%)</i>	39%	45%	50%	✓ +5 p.p	✓ +46 p.p

* excluindo redébitos aos Operadores e, em 2021, excluindo abastecimento de Bombeiros em incêndio nas proximidades do MARL (1.000 m³)

⁽¹⁾ metro cúbico por mil euros de volume de negócios (recorrente)

⁽²⁾ kilo watt hora por mil euros de volume de negócios (recorrente)

⁽³⁾ Recicláveis [Papel/Cartão; Plástico/Filme; Vidro] + Orgânicos [Reutilizáveis p/ Energia e na agricultura] + Pescado rejeitado [Transformação em Subprodutos cat.3]



ABORDAGEM

4. ABORDAGEM

No quadro da abordagem de governação e do modelo empresarial, a área de sustentabilidade representa uma orientação estratégica definida e implementada para o universo do Grupo SIMAB.

As orientações dirigidas pelo Estado ao Conselho de Administração (CA) da SIMAB são transferidas às suas participadas, enquanto acionista maioritário e de referência das sociedades gestoras da rede nacional de Mercados Abastecedores, enquanto plataformas logísticas de base agroalimentar.

Através da elaboração de um 'Plano Estratégico' para o período 2022-2026 foram definidos pelo CA da SIMAB novos caminhos que visam reposicionar os Mercados Abastecedores no contexto das exigências e oportunidades dos atuais sistemas alimentares e suas cadeias de produto a nível nacional, tal como a atividade do Grupo SIMAB em termos de um maior enfoque na valorização e sustentabilidade económica, ambiental e social permanente dos Mercados, destacando-se, por exemplo, o apoio à produção agrícola local, aos operadores logísticos nacionais, à comercialização através da promoção de cadeias curtas agroalimentares, à introdução de novas tecnologias mais amigas do ambiente, à potenciação de soluções de sustentabilidade e resiliência climática (mitigação e adaptação) na intervenções de manutenção a concretizar nos Mercados Abastecedores que gere e nos Mercados Municipais em que trabalha a nível de estudos e projetos, entre outros.

O plano estratégico adotado tem como objetivos e eixos de atuação as seguintes prioridades:

- Crescer e diversificar a oferta;
- Modernizar ativos;
- Reforçar a eficiência de processos;
- Reforçar a atuação dos recursos humanos; e,
- Contribuir para a prossecução de políticas públicas.

Manter o mercado atrativo perante o aumento da concorrência é um objetivo que deve ser alcançado a bem da rentabilidade futura deste tipo de equipamentos de missão pública, bem como da continuidade dos operadores aí instalados, fundamentais para assegurar o bom e permanente funcionamento da cadeia agroalimentar e do sistema logístico nacionais.

Compreender a missão, os valores, a visão que se pretende atingir e as estratégias para a alcançar é algo que potenciará a ação da SIMAB, que atua diretamente ao nível dos sistemas e cadeias de produção, comercialização e distribuição alimentar e das relações de mobilidade logística, em mercados abastecedores grossistas e mercados municipais retalhistas nos territórios de cariz regional onde se encontram as suas participadas.

Através dos seus Mercados Abastecedores, a SIMAB cumpre uma missão pública que visa a inovação e melhoria dos circuitos de produção, transformação, comercialização e distribuição nacionais de produtos

agroalimentares, bem como dos produtos e serviços de logística e atividades complementares associados, possibilitando às gerações atuais e vindouras uma mais-valia no seu universo de consumo, por via de uma oferta que se caracteriza, indubitavelmente, por um acréscimo de informação sobre os processos, da segurança e higiossanidade das operações, e, da qualidade e diversidade alimentar que chega às entidades supervenientes, aos operadores económicos e às populações do País.

MISSÃO

O Grupo SIMAB é uma empresa integrada no Setor Empresarial do Estado que gere e presta serviços de conceção, dimensionamento, instalação, regeneração e modernização de mercados grossistas abastecedores e mercados retalhistas locais.

Tem como propósito assegurar o aprovisionamento e abastecimento das cidades.

VISÃO

Liderar o setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

VALORES

Resiliência | *Porque vivemos tempos desafiantes caracterizados pela falta de recursos, pela turbulência do presente, pela incerteza do futuro e pela complexidade do ambiente em que operamos.*

Eficiência | *Porque os recursos são escassos e importa garantir a otimização do esforço financeiro do Estado.*

Compromisso | *Porque precisamos de estar comprometidos com a nossa missão e os resultados que pretendemos alcançar.*

COMPROMETIDOS COM O ABASTECIMENTO, A LOGÍSTICA E A DISTRIBUIÇÃO NACIONAIS

Definidos a missão, a visão, os valores e o lema da empresa, a cultura organizacional do Grupo SIMAB não se esgota nos quatro princípios apresentados. Em todos os momentos, os colaboradores do Grupo SIMAB deverão assumir uma atitude diária capaz de garantir uma gestão inovadora, transparência em todos os processos e uma cultura inequívoca de responsabilidade social e ambiental.

- Objetivos estratégicos da empresa:

Crescer e diversificar na oferta

- Desenvolver sustentadamente a missão pública com foco no mercado nacional
- Aumentar mercados abastecedores
- Valorizar serviços internos e externos (mercados municipais)

Modernizar ativos

- Fortalecer infraestruturas operacionais
- Edificações operacionais
- Tecnologias

Reforçar a eficiência de processos

- Acelerar sustentabilidade económica e financeira e operar transição digital interna
- Eficiência económica e financeira
- Transição digital

Reforçar a atuação dos recursos humanos

- Dinamizar competências com impacto na capacidade operacional para minimizar carências de recursos humanos
- Reforçar competências
- Premiar cultura de GPO

Contribuir para a prossecução de políticas públicas

- Adicionar valor às políticas através da articulação de stakeholders e meios
- Parcerias estratégicas
- Sustentabilidade ambiental e social

4.1. MODELO DE NEGÓCIO

O nosso modelo de negócio suporta a nossa visão. Está subjacente a uma estratégia que pretende entregar retorno financeiro de forma consistente, a curto, médio e longo prazo, enquanto criamos valor, a partilhar com os agentes económicos, com a sociedade e com o ambiente.

Nas últimas décadas muito mudou no comércio agroalimentar. As preferências dos consumidores. A exigência de qualidade dos produtos. As normas higiossanitárias. As inovações tecnológicas. As necessidades do retalho. A tipologia do retalho. Os modos de funcionamento da distribuição e das empresas grossistas. As necessidades de escoamento da produção nacional.

Percebendo esta 'nova' realidade, a empresa olha para o futuro através da experiência do Grupo SIMAB, sempre a combinando conhecimento, entusiasmo e compromisso com a inovação, o que tem granjeado a capacidade de criar um modelo de negócio único em Portugal, que envolve conceção, construção, instalação e gestão de equipamentos de índole pública e gestão autónoma e partilhada, complementado com a prestação de serviços diversos e abrangentes nesta área.

Este universo caracteriza-se nos quatro Mercados Abastecedores do Grupo (MARB – Braga; MARÉ – Évora; MARF – Faro; e, MARL – Lisboa/Loures), desta forma, por uma concentração e diversidade de produtos e serviços, pela existência de atividades complementares de apoio à atividade grossista, pelas adequadas condições técnicas e comerciais existentes nos vários edifícios equipamentos, e por um conjunto de ótimas acessibilidades internamente e na envolvente, para que o transporte dos produtos seja efetuado de um modo rápido e eficiente até junto das comunidades locais.

Enquanto espaço aberto aos mais diversos setores de atividade e aos diferentes agentes económicos, a SIMAB, e, por conseguinte, as suas participadas, contribui inequivocamente para a estruturação e desenvolvimento da produção agrícola e agroalimentar e do comércio grossista e retalhista, garantindo às populações da área de influência dos seus Mercados Abastecedores a necessária - e decisiva - qualidade e diversidade permanentes nas funções de aprovisionamento e abastecimento.

Através da gestão coordenada da SIMAB nos diferentes Mercados, obtém-se maior alcance na concretização dos objetivos inscritos nas políticas públicas delineadas e objetivadas neste domínio, pois a atuação em rede, de forma coordenada, integrada e maximizada/otimizada ao nível de custos e receitas, bem como de várias economias de escala, permite, a nível regional e nacional, atingir de forma consistente o caminho e os resultados traçados sectorialmente há cerca de 30 anos. Note-se que, para além do exercício formal da posição de acionista maioritário por parte da SIMAB, acrescem as vantagens da aproximação que resulta da partilha de titulares de órgãos sociais, partilhando com as todas as participadas o seu Presidente do Conselho de Administração, elemento de coesão e de unidade nas quatro empresas regionais que gerem os Mercados Abastecedores.

Relevando a compreensão do modelo de governo das participadas, a sua missão também se enquadra na realidade atual, de pendor nacional, permitindo, contudo, uma ambição estratégica maior: direcionar para a consultoria, a nível nacional e internacional, toda a experiência e know-how acumulados nesta área. Na abrangência da gestão do Grupo SIMAB, o modelo preconizado harmoniza as vantagens da unidade e coordenação da liderança e a necessária autonomia e individualidade de cada participada, com o governo da empresa baseado nos princípios de fiabilidade, relevância e transparência da informação de gestão produzida e disponibilizada aos diversos *stakeholders*.

Em termos económico-financeiros, a gestão desenvolvida nos últimos anos tem permitido melhorar os resultados e reforçar as suas perspetivas de evolução. Apesar do, ainda, considerável passivo financeiro, tem sido possível, através do reforço da capacidade de geração de *cash-flow* operacional, assegurar plenamente os compromissos de curto prazo neste domínio, reduzindo o passivo de forma expressiva e perspetivando a sua resolução a curto/médio prazo.

É uma realidade que se reflete de igual modo no caminho da sustentabilidade: se é certo que se pretende a partir do Grupo SIMAB imprimir um sentido global de unidade e coordenação, não é menos certo que se visam, de forma coerente e articulada, os benefícios da individualidade e especificidade inerentes a cada sociedade participada localmente. A sustentabilidade operacional encontra-se assegurada pela atividade de exploração, com evidência em margens operacionais muito positivas, sendo que a sustentabilidade financeira tem sido assegurada por via do reforço da rentabilidade operacional.

A generalidade dos indicadores apresenta, também em 2024, uma melhoria significativa, o que comprova e valida a estratégia de crescimento sustentável.

O Conselho de Administração (CA) supervisiona a forma como a organização identifica e gere o desempenho territorial, económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades através dos seguintes instrumentos:

- ‘Plano de Atividades e Orçamento’ (anual);
- ‘Relatório de Gestão e Contas’ (anual);
- Relatórios de execução orçamental (trimestral);
- Indicadores mensais de controlo; e,
- Reuniões mensais de controlo.

É isso que se pretende refletir, também, nos elementos do presente ‘Relatório de Sustentabilidade’ corporativo relativo ao ano 2024.

4.2. GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Partilhamos o nosso passado e perspectiva de futuro para melhor servir os interesses dos nossos clientes e dos clientes deles, fornecendo as melhores diretrizes de intervenção para decisão dos nossos acionistas, e alavancado sempre, essa mesma intervenção, através de uma estratégia consolidada de sustentabilidade e de entrega de valor.

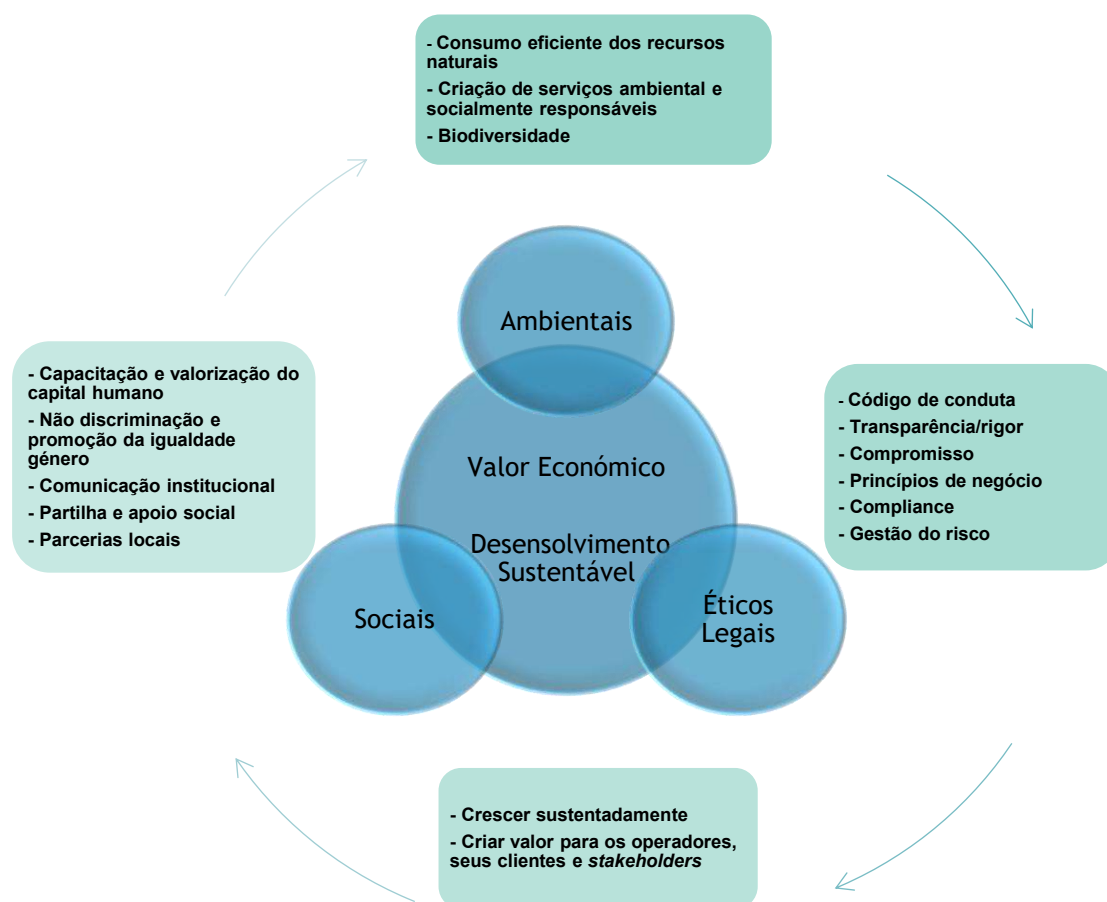
A sustentabilidade é entendida na SIMAB como uma integração de preocupações territoriais/ambientais, sociais e económicas, adotando princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial. A transição para a sustentabilidade, está em curso e deve de ser encarada como uma oportunidade para obter vantagens competitivas relevantes. Esta integração intencional da sustentabilidade na estratégia da SIMAB, encontrando-se assente nos seguintes domínios principais:

- Responsabilidade social;
- Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos e não discriminação;
- Gestão adequada do capital humano, com promoção da valorização individual dos recursos, instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores;
- Desenvolvimento sustentável e adoção de práticas ambientalmente corretas;
- Criação de valor para o acionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das atividades);
- Promoção da proteção e valorização ambiental.

Uma governança sólida e coesa é de extrema importância para o sucesso de uma organização. As boas práticas de governação corporativa visam transformar princípios básicos em ações concretas.

É desta forma que se assegura, na SIMAB, que os valores associados à sustentabilidade estão presentes na gestão corrente, nas tomadas de decisão e na otimização dos seus sistemas de gestão, promovendo o conhecimento, mitigação e adaptação aos impactos ambientais, sociais e económicos; divulgando e promovendo continuamente novas oportunidades de negócio; e, gerando um diferencial competitivo e

positivo na oferta de produtos e serviços, essencial para um mercado em mudança e com uma exigência de padrão cada vez maior e mais global.



Numa perspetiva ESG (Environmental, Social and Governance) orientada para o cliente e visando consolidar e reforçar a cultura empresarial, a SIMAB baseia as suas políticas de qualidade, ambiente e de responsabilidade social num conjunto de fatores ambientais, sociais e de governança, que constituem orientações para a sua atuação e que a seguir se descrevem:

- Compreender os requisitos dos clientes;
- Assegurar os resultados dos contratos e a total satisfação dos clientes, compreendendo os pilares da sustentabilidade da organização;
- Providenciar as condições adequadas para o desenvolvimento de competências, o enriquecimento de conhecimentos e a satisfação pessoal dos colaboradores, tendo em vista um desempenho eficaz e eficiente;
- Promover o trabalho em equipa e a interligação entre as diferentes áreas da empresa, de modo a criar um ambiente de trabalho que favoreça uma participação pró-ativa nos projetos;
- Estabelecer uma comunicação eficaz, interna e externa, destinada a todas as partes

interessadas em assuntos associados à sua atividade;

- Fomentar uma estreita relação com fornecedores e clientes, procurando um relacionamento de efetiva parceria e promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Garantir a melhoria do nível de desempenho, através do aumento contínuo da produtividade na execução dos processos;
- Promover uma gestão ambiental eficiente, avaliando os impactes ambientais e procurando minimizar os efeitos ambientais resultantes das suas atividades através da utilização sustentável dos recursos;
- Cumprir todos os requisitos legais e demais legislações aplicáveis à sua atividade, pautando por uma conduta empresarial ética e responsável, incluindo a referente aos aspetos ambientais;
- Envolver os colaboradores, os clientes, os fornecedores e os parceiros na adoção de uma conduta ambiental que assuma os princípios de defesa e proteção do meio ambiente; e,
- Reforçar as dimensões sociais, ambientais e as práticas de cidadania empresarial no quadro da responsabilidade social.

Numa ótica de Dupla Materialidade, identificando os fatores relevantes que para as suas empresas, Grupo SIMAB trabalha ativamente para promover um ambiente seguro, nos seus Mercados, a todos os seus colaboradores, operadores e visitantes, que diariamente utilizam os espaços sobre gestão das suas participadas monitorizando, impactos, riscos e oportunidades (IRO), numa perspetiva de Materialidade de Impacto, isto é, analisando como as empresas impactam as condições externas às mesmas.

Neste sentido, e durante 2024 não ocorreu qualquer facto relevante que mereça relato em termos de não-conformidade com regulamentos ou códigos.

Quando necessário, a SIMAB articula-se igualmente com a rede de parceiros institucionais e de fornecedores empresariais especializados - nomeadamente em áreas como a limpeza, a manutenção e a segurança, colocando prontamente em vigor políticas e ações de prevenção e minimização de riscos, promovendo boas práticas operacionais e comportamentos adequados à prática quotidiana nos seus Mercados e integrando critérios de sustentabilidade na tomada de decisões de investimento.

4.3. ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

A atividade e negócio da SIMAB e dos seus Mercados não seria o que é sem os nossos parceiros, passado e presentes, e os nossos clientes atuais. Ao associarmo-nos com eles podemos assegurar que temos a força técnica e financeira, bem como a capacidade de rapidamente aprofundar o conhecimento do mercado – dos operadores e dos seus clientes -, criando e gerindo novas oportunidades para a inovação e a criação de mais-valias efetivas para todos os intervenientes.

Para a SIMAB e suas participadas é relevante o envolvimento dos *stakeholders* na definição e priorização dos tópicos materiais para a empresa, no que diz respeito à sua atuação económica, ambiental e social, bem como na melhoria da sua comunicação institucional com os *stakeholders* e a sociedade envolvente. A integração da sustentabilidade na sua gestão estratégica e corrente baseia-se numa atitude contínua de transparência, envolvimento e compromisso, de acordo com o Pacto Ecológico Europeu, que assegura 3 grandes objetivos: neutralidade carbónica em 2025, o crescimento económico menos dependente de recursos naturais e um desenvolvimento económico para todos.

Neste contexto, os grupos-chave de *stakeholders* da empresa e da sua atividade encontram-se identificados e divididos por internos e externos, bem como a forma de comunicar junto de cada um deles.



Visando melhorar a definição e a implementação da estratégia de sustentabilidade, procurou-se auscultar os *stakeholders*, envolvendo de diferentes formas os grupos acima identificados. Teve como objetivos: identificar expectativas, interesses, tópicos materiais e necessidades de atuação; reforçar a eficácia dos canais de comunicação; identificar oportunidades de melhoria; e, de uma forma geral, aprofundar o relacionamento com os mesmos.

Este relatório procura dar resposta também às expectativas desses mesmo *stakeholders*, de acordo com os tópicos materiais que foram identificados e segundo a importância que lhes foi atribuída.

Pretende-se materializar, assim e na condução da atividade da SIMAB, os contributos relevantes resultantes de um diálogo contínuo e transparente estabelecido e continuado com os diferentes *stakeholders*.

4.4. SELEÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS

A SIMAB identificou inicialmente uma lista de aspetos de tópicos materiais constantes das normas GRI (*Global Reporting Initiative*), que foram analisados de forma a reconhecer todos aqueles que correspondem a impactos significativos e/ou que podem influenciar as decisões dos nossos *stakeholders*.

Para esta reflexão contribuiu a análise interna de risco, a análise de documentos legais, o 'Plano Estratégico' em vigor, os planos de atividades e foram enquadrados e associados aos três pilares da sustentabilidade: económicos, ambientais e sociais.



O processo de elaboração do referido ‘Plano Estratégico’ pautou-se, uma vez mais, pelo envolvimento de *stakeholders* internos e externos no Grupo, seguindo as melhores praticas em matéria de planeamento e formulação estratégica, de forma a potenciar o envolvimento alargado de todo os atores imprescindíveis ao pensamento estratégico retrospectivo e prospetivo. Foi também realizado um exercício de *benchmarking* envolvendo a análise de várias organizações congéneres internacionais. A análise comparativa a estas organizações permitiu construir o ‘estado da arte’ em matéria de tendências do setor, posicionamento estratégico de atuação e boas práticas. Assim teremos apostas na transformação digital, na responsabilidade social, ambiental e corporativa, no incremento da eficiência energética, projetos sociais de fomento de hábitos saudáveis, o impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a inclusão e a transparência nos mercados, nas infraestruturas modernas e adaptadas aos novos desafios e no aumento da melhoria dos serviços aos nossos clientes.

Numa segunda fase, os tópicos materiais foram valorados consoante as prioridades do ‘Plano Estratégico’, de forma a (1) Mitigar os efeitos negativos da nossa atividade e para nos podermos (2) Adaptar às alterações – nomeadamente climáticas, que podem pôr em risco a nossa atividade, como sendo parte processo de integração ESG nas empresas.

Foi assim possível identificar os tópicos materiais; prioridades estratégicas; estrutura de governação para a sustentabilidade; sistemas de gestão e certificações; acordos, compromissos e iniciativas voluntárias; e, canais de comunicação com *stakeholders*.

Para cada um dos tópicos relevantes identificados apresenta-se a abordagem de gestão, na qual se procura efetuar uma correspondência com as normas específicas GRI. Estas correspondências são apresentadas na tabela seguinte:

Tópico Material	Descrição do Tópico	Correspondência com Aspectos materiais GRI	Fronteira e limites do tópico
Gestão Ambiental	Esforço para monitorizar e reduzir os impactos dos nossos ativos, cobrindo desde uso de energia, emissões de GEE, consumo de água e resíduos	302; 303; 304; 305; 306	Gestão de ativos próprios
Uso de Recursos e Eficiência ecológica	Esforço para reduzir a dependência dos nossos mercados, dos recursos naturais através de programas de redução de custos, melhoramentos de eficiência, geração de energias alternativas e iniciativas de reutilização/reciclagem	302; 303; 304; 305; 306	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Gestão de Segurança	Esforço para proteger e aumentar a segurança de todos os utilizadores dos nossos espaços (prestadores de serviços, operadores, fornecedores e visitantes), dos nossos edificios e redução de riscos de segurança	306; 416	Gestão de ativos próprios

Tópico Material	Descrição do Tópico	Correspondência com Aspectos materiais GRI	Fronteira e limites do tópico
Avanços Tecnológicos	Uso de tecnologia digital para comunicar com os operadores, com os clientes dos nossos clientes e proceder a análise de comportamentos, e para a adaptação geral das inovações tecnológicas	302; 303; 305; 416	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Relacionamento com a Comunidade	Envolvimentos com as autoridades, comunidades e organizações locais, e nacionais	203; 413	Gestão de ativos próprios
Atração, Retenção e Envolvimento de Operadores e Clientes	Envolvimentos com os nossos operadores e visitantes, para sensibilização para a sustentabilidade e elevar a sua satisfação, através de iniciativas de sustentabilidade	203; 306; 413	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Boas Práticas de Governo Societário	Comportamento ético e gestão de corrupção, comportamentos anticompetitivos, conformidade regulamentar, assim como aspetos não financeiros mais vastos dentro da organização	201; 204; 205; 401; 403; 404; 405; 413; 416	Todas as atividades de gestão
Criação de Riqueza, Satisfação e Produtividade	Capacidade de criar espaços que suportem e aumentem a riqueza, e desempenho económico, reforço da imagem, produtividade e satisfação dos utilizadores	201; 302; 303; 306; 401; 403; 404	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Impactos na Economia Local	Impactos da gestão de ativos e de empreendimentos na economia local (criação de oportunidades económicas para residentes locais, através de criação de emprego, estágios, empresas e prestadores de serviços)	203; 413	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Formação Profissional e Educação	Programas de formação e capacitação de colaboradores, avaliação de desempenho, mapeamento de competências	403; 404	Todas as atividades de gestão
Segurança e Saúde no Trabalho	Acidentes no trabalho, doenças profissionais, absentismo e fatalidades relacionadas com o trabalho	403; 405	Todas as atividades de gestão
Emprego, Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Índices de satisfação de colaboradores, renovação e novas contratações	401, 403, 404; 405	Todas as atividades de gestão
Regeneração Urbana e Melhoramentos no Espaço Público	Capitalização de ativos construídos, oferta de infraestruturas e aumento da atratividade dos espaços, para contribuir para uma maior satisfação global de todas as partes interessadas	302;303; 304; 416	Gestão de ativos próprios

4.5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os 'Objetivos de Desenvolvimento Sustentável' (ODS) das Nações Unidas, ratificados por Portugal, identificam 17 pilares elementares para, à escala global, acabar com a pobreza; preservar e promover os recursos naturais; assegurar desenvolvimento económico e social; e, garantir os direitos humanos até 2030.

Os ODS abrangem um vasto número de tópicos sobre os quais o modelo de negócio e as principais atividades da SIMAB não têm impacto direto, mas isso não impede de que os mesmos sejam apoiados declaradamente e que haja comprometimento da empresa com boas práticas associadas aos fatores ambientais, sociais e económicos, através do conhecimento do negócio das empresas, da nossa cadeia de valor e quais são os principais temas ambientais e sociais do setor e do Grupo:



Na atividade quotidiana da SIMAB e dos seus Mercados Abastecedores, acima identificados na análise cadeia de valor, procura-se identificar, promover e associar ações que se encontrem integradas no modelo ODS, acreditando-se que, as mesmas, poderão ser igualmente exemplo para os *stakeholders* da empresa e das suas participadas, incentivando-os, mesmo que de forma indireta, a prosseguirem o caminho de uma maior sustentabilidade nos seus modelos de organização e/ou nas suas práticas diárias de funcionamento e gestão.

Deste modo, o contributo da atividade corrente do Grupo SIMAB abrange, como é visível na sistematização acima ilustrada, uma parte significativa dos ODS - cinco objetivos prioritários e quatro complementares -, apreciação esta que se visa explicitar, de seguida, ao longo da restante parte deste relatório de sustentabilidade com a menção e ilustração de exemplos práticos de atuação do Grupo SIMAB, face a estas variáveis materiais.



MODELO DE GOVERNO

5. MODELO DE GOVERNO

De acordo com os princípios de bom governo das empresas que integram o Setor Empresarial do Estado, integrados no Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), a SIMAB tem implementada uma estrutura de administração e fiscalização ajustadas à sua dimensão e complexidade.

O modelo adotado assegura uma efetiva segregação entre as funções de administração executiva e as funções de fiscalização, estando este modelo em consonância com as orientações do acionista para fortalecer as estruturas de controlo nos modelos de governo das empresas do Estado.

De acordo com estatutos da sociedade, o modelo de governação da SIMAB é composto por Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA) e Fiscal Único (FU).

5.1. ESTRUTURA CORPORATIVA

Ao CA compete, em geral, o exercício de todos os poderes necessários para assegurar a gestão e o desenvolvimento da empresa e a administração do seu património, sem prejuízo dos poderes do acionista e da tutela.

O CA é o órgão responsável pela aprovação dos objetivos e políticas de gestão, elaboração e aprovação do plano estratégico e de negócios e do relatório de gestão anual, e por estabelecer a organização interna da empresa elaborando os regulamentos e as instruções que julgue convenientes.

A comunicação corporativa é, assim, apoiada no conjunto de normas de aplicação permanente e de deliberações do Conselho que permitem a clarificação de instruções, estabelecem níveis de responsabilidade e implementam medidas para validação de processos.

As funções de fiscalização cabem ao FU, que é também o revisor oficial de contas (ROC) da empresa. Para além das atribuições previstas na lei, compete ao revisor oficial de contas emitir os pareceres previstos para as empresas do setor público empresarial.

As deliberações do CA são tomadas por maioria simples dos votos dos Administradores presentes, tendo o Presidente direito a voto de qualidade.

Nos termos dos estatutos da sociedade, os mandatos do CA e do FU têm a duração de três anos, podendo ser renovados.

ASSEMBLEIA GERAL

Em AG de 9 de abril de 2021, foram designados os membros da Mesa da AG para o triénio 2021-2023.

A Mesa da AG manteve-se em funções em 2024, uma vez que, em Assembleia Geral de 31 de maio de 2024, foi suspenso o ponto da ordem de trabalhos relativo à eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2024-2026, por não estarem reunidas as condições necessárias para deliberar sobre esta matéria.

De acordo com os Estatutos da Sociedade, a AG pode deliberar em primeira convocação sobre quaisquer matérias desde que estejam presentes, ou representados, acionistas que representem pelo menos 51% do capital social. Devem ser aprovadas pelos votos representativos de pelo menos 51% do capital social as deliberações sobre as seguintes matérias:

Alteração do contrato de sociedade;

Fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade;

Emissão de obrigações; e,

Eleição dos membros do conselho de administração, do fiscal único e da mesa da assembleia geral.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com estatutos da sociedade, a condução dos negócios sociais, com a latitude prevista na lei e nos próprios estatutos, é confiada a um CA, a qual poderá ser composta por um presidente e dois, quatro ou seis vogais, conforme deliberação da AG que proceder à eleição e é eleito para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição uma ou mais vezes.

Por deliberação unânime por escrito (DUE), de 23 de março de 2021, foram eleitos para o triénio 2021-2023, o Presidente, Jorge Proença dos Reis, e os vogais, Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva e João Miguel Castro Fonseca.

O vogal João Miguel Castro Fonseca apresentou renúncia ao cargo a 31 de agosto, com produção de efeitos a 30 de setembro de 2023, não tendo sido substituído até final do ano.

Os restantes membros do CA mantiveram-se em funções, em 2024, uma vez que, em Assembleia Geral de 31 de maio de 2024, foi suspenso o ponto da ordem de trabalhos relativo à eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2024-2026, por não estarem reunidas as condições necessárias para deliberar sobre esta matéria.

Ainda em conformidade com os estatutos da sociedade, o CA poderá delegar, num ou mais administradores, algum ou alguns dos poderes e competências de gestão e representação social e, ainda, a gestão corrente da sociedade, devendo estabelecer os limites dessa delegação e o modo do seu exercício quando a delegação seja feita em mais do que um membro.

Tendo em vista a otimização da eficiência da gestão, os membros do Conselho em funções repartiram entre si a responsabilidade pelo acompanhamento direto de áreas específicas de atuação da sociedade.

FISCAL ÚNICO

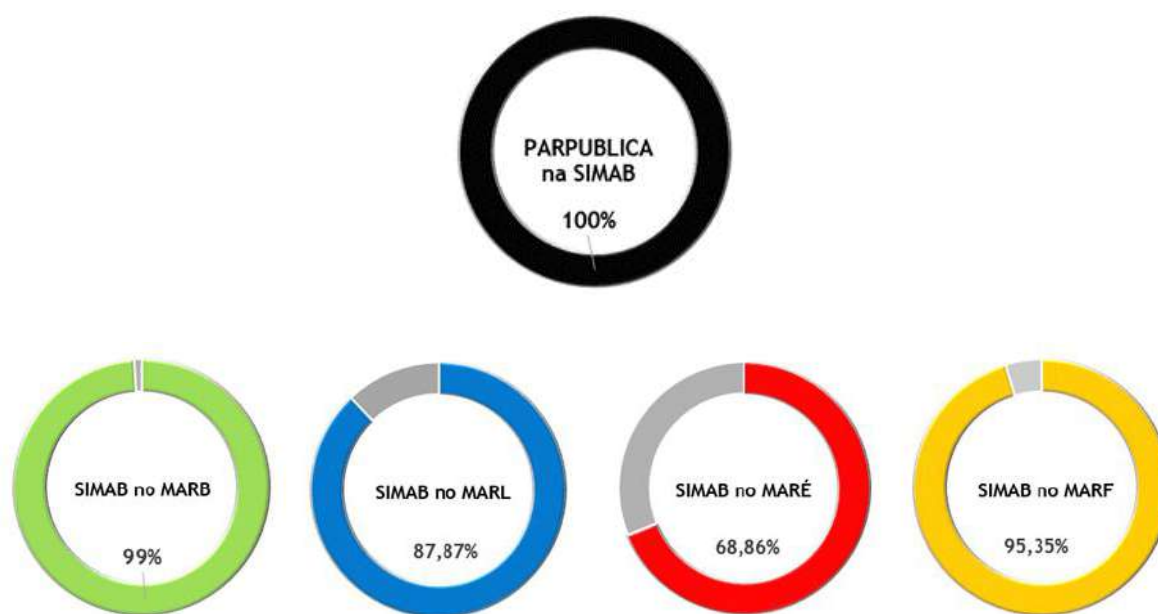
A fiscalização da sociedade compete, nos termos estatutários, a um FU - que é simultaneamente o ROC da sociedade - e seu suplente, eleitos em AG, mantendo, por definição, uma relação de necessária independência no exercício dessas funções.

Não existindo órgãos com funções de supervisão no modelo de governo da sociedade, a administração da empresa compete ao CA, órgão executivo, e nos termos do Código das Sociedades Comerciais, compete ao ROC proceder ao exame e verificação necessários à revisão e certificação legal de contas, competindo-lhe ainda nos termos do RJSPE (DL 133/2013, de 3 de outubro), DL 133/2013, de 3 de outubro, aferir no respetivo relatório o cumprimento das boas práticas de governo societário.

Por deliberação unânime por escrito, de acordo com a vontade expressa da PARPÚBLICA, de 9 de abril de 2021, foi eleito o FU, para o triénio 2021-2023. Na mesma data, e em AG, foi nomeado o Fiscal Único Suplente.

5.2. ESTRUTURA DE CAPITAL E PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

A SIMAB, cujas ações são detidas a 100% pela PARPÚBLICA, detém participações maioritárias em quatro Mercados Abastecedores localizados de norte a sul do País (em Braga, Lisboa, Évora e Faro). A figura traduz a atual configuração do Grupo SIMAB e a respetiva participação da SIMAB em cada uma das empresas participadas gestoras dos quatro Mercados Abastecedores da rede.



Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com os estatutos da sociedade, a transmissão das ações entre acionistas é livre e a transferência para terceiros fica sujeita ao consentimento da sociedade, a ser dado em Assembleia Geral e mediante os requisitos e formalismos aí previstos. Sem prejuízo do referido, a transmissão de ações que conceda a maioria do capital (ou de votos) a entidades não participadas maioritariamente pelo Estado Português, poderá determinar a exigibilidade antecipada de empréstimos que a empresa detém com a banca comercial e com o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com a lei, esta só pode ser decidida pelo Estado Português, via PARPÚBLICA.

5.3. IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCO

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

No contexto da aprovação da 'Política de Gestão do Risco' da SIMAB, adotou-se o conceito de risco preconizado pela FERMA - *Federation of European Risk Management Associations*, traduzido como combinação da probabilidade de um acontecimento e das suas consequências.

No Grupo SIMAB, fruto da experiência anterior, a gestão do risco é organizada ao nível das atividades principais englobando os projetos e as iniciativas estratégicas definidas superiormente e ao nível operacional integram as estruturas hierárquicas e funcionais presentes na organização.

Os principais riscos do Grupo SIMAB são de natureza económica, financeira, operacionais e jurídicos, assim como o reputacional, enquadrados em três tipos de riscos corporativos: i) estratégicos; ii) transversais (de gestão e de corrupção ou infrações conexas, comum a todas as áreas de negócio); e iii) operacionais.

Nesse sentido a identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que o Grupo SIMAB está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

ESTRATÉGICOS:

- *Continuidade do negócio*: risco de ser incapaz de assegurar a continuidade dos processos e manter a sua atividade ininterruptamente, após ocorrência de evento catastrófico, avarias, acidentes, falha no abastecimento energético, falhas nos sistemas de informação ou problemas operacionais relacionados com meios técnicos, humanos ou financeiros; e,

- *Investimentos e projetos*: risco da gestão não possuir informação suficiente para tomar decisões sobre projetos a curto e a médio e longo prazos, tendo como consequências no comprometimento da qualidade e segurança dos seus ativos e/ou serviços.

TRANSVERSAIS:

- *Exercício ético e profissional das funções*: risco de quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade;
- *Controlo de qualidade*: risco de falha do controlo de qualidade dos procedimentos, produtos e serviços;
- *Competências técnicas*: risco de inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício das funções;
- *Atendimento e relacionamento com terceiros*: risco de prestação de informação inadequada;
- *Guarda e conservação dos documentos e equipamentos*: risco de extravio dos documentos e dos equipamentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais;
- *Articulação entre os serviços*: risco de não articulação dos serviços da empresa;
- *Conflitos de interesse no setor público* (recomendação do CPC de 8 de janeiro de 2020 e recomendação do CPC de 7 de novembro de 2012): risco de quebra de valores corporativos que conduzam a situações de conflitos de interesses e impedimentos;
- *Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública* (recomendação do CPC de 2 de outubro de 2019 e recomendação do CPC de 7 de janeiro de 2015): risco de deficiente gestão dos processos de aquisição de bens e serviços;
- *Combate ao Branqueamento de Capitais* (recomendação do CPC de 1 de julho de 2015): risco de ocorrência de branqueamento de capitais nas transações e relações empresariais;
- *Publicidade dos planos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas* (recomendação do CPC de 7 de abril de 2010): risco da não divulgação do PPRG e dos correspondentes relatórios de execução nos sítios na internet.

OPERACIONAIS:

- *Regulação*: risco de ocorrência de decisões de regulação, que afetem a prossecução dos objetivos estratégicos ou operacionais e que impeçam o total cumprimento da regulamentação do setor;

- *Energético*: risco de ineficiências na utilização da energia, insuficiente utilização de fontes energéticas alternativas/renováveis, e ineficiência na otimização do potencial energético das instalações de forma a contribuir para uma redução das emissões nocivas e uma redução do consumo de energias não renováveis;
- *Catástrofe*: risco de ocorrência de eventos de consequências catastróficas (e.g. catástrofes naturais, ações terroristas) originando elevadas perdas financeiras e com impacto ao nível da continuidade do negócio;
- *Envolvente política, económica e financeira*: risco de ocorrência de alterações ou eventos políticos, económicos ou financeiros conjugados com a dificuldade da organização, monitorizar sinais de alerta para os antecipar ou de se dotar dos meios para reagir no médio / longo prazo, com consequências adversas nomeadamente, podendo causar a perda de negócio ou impedindo a continuidade da estratégia definida;
- *Gestão de ativos*: risco de danos ou perdas na gestão dos ativos tangíveis da organização (e.g. terrenos, instalações, edifícios) e intangíveis (e.g. direitos, propriedade intelectual) devido a falhas na identificação, registo e titularidade dos ativos ou devido a erros financeiros/contabilísticos relacionados com a sua avaliação, depreciação e contabilização;
- *Liquidez*: risco de que a empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros;
- *Crédito*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte (cliente) cumprir os seus compromissos financeiros (obrigações contratuais estabelecidas) perante a sociedade;
- *Taxa de juro*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro;
- *Sistemas de informação*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, em consequência da inadaptabilidade dos sistemas de informação a novas necessidades, da sua capacidade para impedir acessos não autorizados, para garantir a integridade dos dados ou para assegurar a continuidade do negócio em caso de falha, bem como devido ao prosseguimento de uma estratégia desajustada nesta área ou à falha de suporte ao funcionamento dos sistemas;
- *Estratégia*: a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital decorrente de decisões estratégicas inadequadas, da deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações do meio envolvente ou a alterações no ambiente de negócios da Sociedade;

- *Gestão de talentos*: isco de não conseguir selecionar, recrutar e reter os recursos com as competências, graus de conhecimentos e níveis de experiência adequados às funções existentes na organização, de forma a promover e desenvolver os melhores profissionais na empresa e garantir a sucessão natural ou a liderança em situações de crescimento não-orgânico.

A metodologia de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se explanada no 'Plano de Prevenção de Riscos de Gestão' (PPRG) da SIMAB, aprovado em março de 2021, com o objetivo de sistematizar de forma racional a metodologia presente na ISO 31000 sobre 'Gestão do risco – princípios e linhas de orientação'.

5.4. OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES

A atividade específica dos Mercados Abastecedores prossegue um fim de interesse público (contudo não é um serviço público) e enquadra-se nas disposições do decreto-lei nº 10/2015 de 16 de janeiro que aprova o regime de acesso e de exercício de diversas atividades de comércio, serviços e restauração e estabelece o respetivo regime contraordenacional, e que nos define, como área limitada e vedada que constitui uma unidade funcional composta pelo conjunto das instalações e infraestruturas que lhe estão afetas, atuando como entreposto comercial e integrando produtores e distribuidores, na qual se realiza a atividade de comércio por grosso de produtos alimentares, incluindo os mais perecíveis, e de produtos não alimentares e, ainda, atividades complementares.

A SIMAB foi criada pelo decreto-Lei n.º 93/93, de 24 de março. Se, por força do decreto-lei acima mencionado, as empresas suas participadas vêm a sua atividade regulada, enquanto entidades integradas no Setor Empresarial do Estado (SEE), estão, assim como os seus gestores e colaboradores, sujeitos ao cumprimento adicional, de diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares, bem como de orientações legais quanto ao seu modelo de negócio, e das quais se destacam:

- Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, pela sua natureza societária de empresa de capitais públicos, está sujeita ao regime jurídico do SEE, bem como os princípios de governo societário;
- Decreto-lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, que aprova o novo Estatuto do Gestor Público, e que altera o decreto-lei n.º 71/2007, de 27 de março, no que diz respeito a questões de remuneração, contratos de gestão e outros benefícios;
- Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e legislação complementar, que aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo;

- Despacho n.º 14277/2008, de 23 de maio, relativo aos deveres especiais de informação;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 que aprova o 'Programa Pagar a Tempo e Horas' que tem como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas;
- Despacho n.º 438/10 – SETF, de 10 de maio, relativo às normas de contratação pública;
- Decreto-lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, artigo 125.º, relativo ao princípio da unidade de tesouraria do Estado;
- Decreto-lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, relativo à divulgação dos atrasos de pagamento a fornecedores;
- Decreto-lei n.º 12-A/2010, artigo 12.º, relativa à manutenção da aplicação da redução remuneratória;
- Diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares.

5.5. COMPORTAMENTO ÉTICO

A imagem pública e interna, bem como a identidade institucional das organizações, resultam cada vez mais, para além do seu desempenho económico e financeiro, dos princípios, valores e comportamentos que assumem do ponto de vista social, ambiental e cultural.

A consciência social e profissional deve fazer sempre parte da essência humana da gestão e das relações interpessoais, cabendo a todos, sem exceção, promover essa consciência pelo exemplo que se transmite, não abdicando da responsabilização individual de cada um na respetiva área de inserção e atividade profissional.

5.5.1. CÓDIGO DE ÉTICA

O 'Código de Ética' procura aproximar as pessoas no plano da igualdade, independentemente da posição que ocupam, constituindo-se assim por um conjunto de regras e normas de conduta que são indistintamente aplicáveis.

Consciente desta realidade, foi elaborado um documento de políticas transversais, alargado a todas as empresas do Grupo SIMAB e expressamente aceite por todos os colaboradores.

Revisto em 2016, e apesar de a sua elaboração não seguir estritamente a NP 4460-1:2007 'Ética nas organizações Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações' e a NP 4460-2:2010 'Ética nas organizações Parte 2: Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações', observa-se, no entanto, o disposto no artigo 47º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), alinhado com as novas regras aplicáveis com a entrada em vigor da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2016, de 21 de setembro.

O 'Código de Ética' assume o conjunto de valores que são entendidos, observados e vividos por todos os colaboradores na sua prática profissional, expressando os valores e os princípios da organização, a sua reputação, a maneira de estar dos seus colaboradores, entre si e com o mundo exterior, sejam acionistas, fornecedores, clientes, parceiros ou a sociedade em geral. O 'Código de Ética' da SIMAB encontra-se disponível no sítio institucional da empresa: www.simab.pt.

5.5.2. GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

A SIMAB está empenhada em operar de acordo com os mais elevados princípios éticos e legais. Implementa uma política de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e de conflitos de interesses, de forma a prevenir ou controlar a ocorrência de situações ilícitas de qualquer natureza. A integridade, a transparência, a idoneidade, a boa-fé, o rigor e o respeito são aspetos essenciais da nossa atividade, sempre no melhor interesse do Estado Português. A política é aplicável a todos os órgãos sociais, colaboradores e prestadores de serviços que ajam em nome das empresas do Grupo, devendo prevalecer, nas diversas relações profissionais.

Em cumprimento da recomendação n.º 1/2009, o Conselho de Administração da SIMAB, aprovou em 20 de fevereiro de 2019, o 'Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e de Conflitos de Interesses' a aplicar em todo o Grupo SIMAB.

Decorrente da experiência obtida na sua implementação, o CA da SIMAB decidiu encetar um processo de atualização e expansão desse Plano. Consequentemente, adotou uma definição de política de risco da empresa, onde a política antifraude e, consequentemente, o controlo sobre o risco de corrupção e infrações conexas e bem assim, o elenco das medidas de mitigação e dos níveis de risco considerados aceitáveis (definição de apetite ao risco) constituem-se como pedra de toque no enquadramento estratégico para atingir os seus objetivos.

O 'Plano de Prevenção de Riscos de Gestão' (PPRG), aprovado em abril de 2021, tem por objetivo promover a transparência nos processos e procedimentos que integra o funcionamento institucional da empresa, e elucidar a estrutura organizacional da entidade sobre a natureza, o nível, o impacto e a probabilidade de ocorrência de riscos de gestão, associados, recorrentemente, ao respetivo funcionamento institucional e suscetíveis de se tornarem objeto de medidas preventivas, cuja adequação à natureza e nível de risco,

garante a diminuição da probabilidade da sua ocorrência e, naturalmente, a dimensão do seu impacto, concorrendo para a obtenção e cumprimento dos objetivos da organização.

O PPRG fornece indicações sobre a prevenção de riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas, identifica os critérios de risco adotados, e define as funções e responsabilidades dos intervenientes na gestão e coordenação das atividades da SIMAB, em articulação e continuidade com as medidas de prevenção de riscos contempladas no anterior Plano e já observadas, pelo que o presente Plano constitui um aprofundamento e sistematização das mesmas, contribuindo assim para a sua melhor interiorização e aplicação.

Este Plano será adotado por todas as empresas do Grupo SIMAB, sob recomendação da SIMAB.

O CA é o órgão responsável pela aprovação dos objetivos e políticas de gestão, elaboração e aprovação do plano estratégico e de negócio, do relatório de gestão e contas anual, planos de atividades e orçamentos anuais, por estabelecer a organização interna da empresa e aprovar as normas, os regulamentos e as instruções que considera necessárias e relevantes. A comunicação corporativa é assim desencadeada por deliberações do Conselho, que permitem a clarificação de instruções, estabelecem níveis de responsabilização e implementam medidas para validação de processos.

A gestão de riscos é incorporada na organização através dos processos normais de definição de estratégias e orçamentos. Ao CA compete exercer a responsabilidade de definir a direção estratégica da organização e criar o ambiente e as estruturas necessárias para que a gestão de riscos funcione de forma eficaz.

5.5.3. REGULAMENTOS INTERNOS

Os operadores, os seus funcionários e os clientes em geral dos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB esperam que os serviços prestados e os produtos disponibilizados nos espaços sob gestão das participadas da SIMAB tenham a qualidade que desejam e que não sejam um risco para a sua saúde ou segurança.

A proteção da saúde e a segurança de todas as partes interessadas, em relação aos serviços e ciclo de vida dos produtos, é o objeto que se aborda nos regulamentos internos dos mercados, que enquanto instrumentos autorregulatórios no seu conteúdo - emanado de obrigação legal - definem responsabilidades, obrigações, direitos e deveres de todas as partes interessadas.

É através destes que se estatuem as regras a que obedece o funcionamento geral dos Mercados, designadamente a organização e uso das diferentes instalações e infraestruturas, bem como as normas específicas de limpeza e remoção de resíduos, segurança interior nas partes comuns, horários de funcionamento, regras de circulação de veículos e sanções disciplinares submetendo todos quantos exerçam qualquer tipo de atividade nos espaços dos Mercados Abastecedores, a título permanente ou temporário, o que implica a sua sistemática fiscalização.

A fiscalização do cumprimento dos regulamentos internos é assegurada, diariamente, pelos técnicos operacionais em cada Mercado que diariamente lidam com os operadores, fornecedores e seus clientes, procurando uma atitude informativa, pedagógica e preventiva, sem prejuízo da aplicação de penalidades legais e outras quando tal se justifica como estritamente necessário.

Estes regulamentos encontram-se disponíveis nos sítios de cada uma das empresas participadas, neste caso em: www.marb.pt, www.mare.pt, www.marf.pt e www.marl.pt.



CAPITAL HUMANO

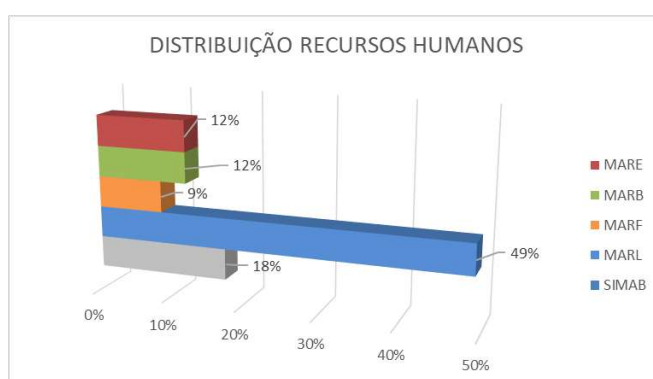
6. CAPITAL HUMANO

A relação profissional e interpessoal dos e com os colaboradores do Grupo SIMAB é baseada nos princípios da confiança, partilha e valorização das competências como garante do respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, visando o reforço e a consolidação da coesão organizacional, funcional e institucional da empresa. A igualdade de oportunidades no trabalho é garantida independentemente do género, idade, raça, religião e/ou orientação sexual de cada um, a partir do momento de início de todo o processo de recrutamento e seleção.

A política de responsabilidade social adotada - orientada por princípios de legalidade e de ética empresarial, promovendo a igualdade e a não discriminação - visa a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, nos termos do regime aplicável ao SEE, aprovado pelo decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

6.1. INDICADORES GERAIS

A 31 de dezembro de 2024 a estrutura organizacional do Grupo SIMAB era constituída por um quadro de 57 trabalhadores, dos quais 56 ocupados. Neste total, estava incluído um trabalhador de licença sem vencimento.



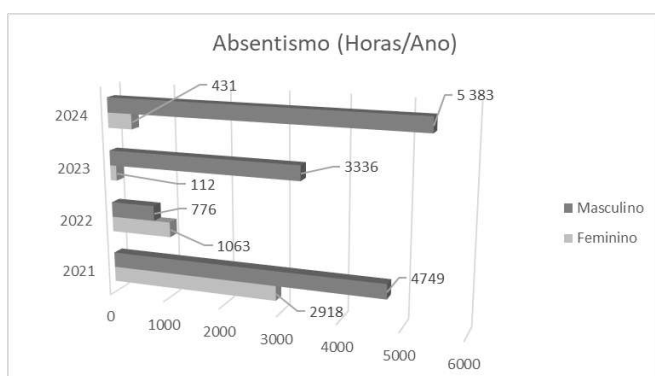
A globalidade dos trabalhadores da SIMAB, para além da atividade da holding, encontra-se afeta aos respetivos contratos de gestão com as participadas, numa lógica de serviços de suporte técnico partilhados, alavancando a produtividade e sinergias dos recursos humanos ao nível do Grupo, em áreas transversais entre todas as suas empresas (*back office* administrativo, contabilidade, fiscalidade, tesouraria e prestação de contas, serviços jurídicos, gestão técnica, marketing institucional, inovação e sustentabilidade, capital humano, relações internacionais, projetos de consultoria).

No Grupo SIMAB houve um aumento de 7% trabalhadores, que ocorreu nas participadas MARL e MARE, na sequência de três novas contratações na MARL e do regresso de um trabalhador designado na MARE.



A idade média dos trabalhadores do Grupo SIMAB é de 49 anos, verificando-se que, relativamente ao género, a idade média não apresenta diferença de idade entre homens e mulheres. No intervalo dos 30 aos 50 anos, 25% tem mais de 45 anos. De referir que a média de idades em 2024 desceu, devido a novas contratações e substituição de trabalhadores que residiram contrato de trabalho.

No ano de 2024, verificaram-se duas saídas de colaboradores do Grupo SIMAB: uma na MARB, por reforma, e uma na MARE, por opção do trabalhador.

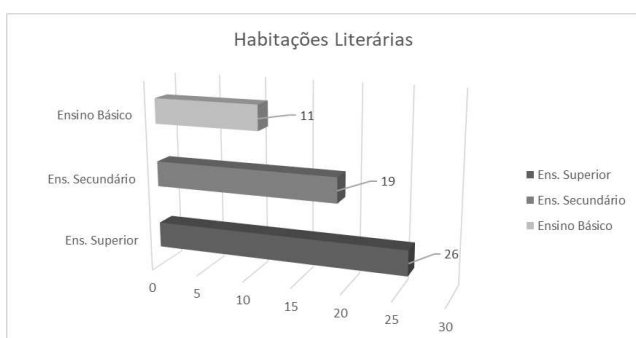
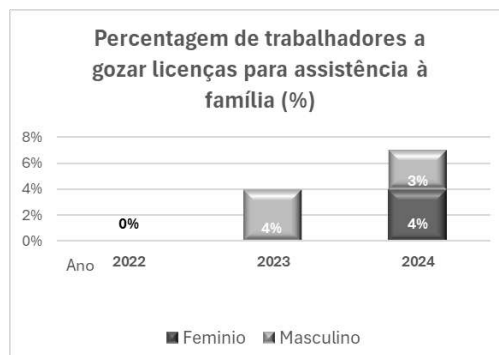


O absentismo, em 2024, atingiu um total de 5814 horas, representando cerca de 5% do tempo potencial de trabalho. De referir que 92% das horas de ausência foram registadas nos trabalhadores do género masculino.

Face ao ano transato, registou-se um aumento do número de horas de ausência ao trabalho em 41%.

Do total de horas de absentismo, 62% decorreram de acidentes de trabalho.

Apenas um trabalhador por género gozou licença de assistência à família.



Relativamente a habilitações literárias, 26 trabalhadores (46%) frequentaram cursos superiores, sendo quinze deles do género feminino, e 19 colaboradores (34%) frequentaram o ensino secundário e os restantes o ensino básico.

Embora existam 26 trabalhadores com habilitações literárias ao nível do ensino superior, nem todos exercem funções a esse nível.

No quadro reflete os técnicos superiores do grupo, excluindo os que não exercem funções de técnico superior e os trabalhadores que exercem cargos de Direção.



Relativamente a indicadores no âmbito da igualdade do género, no ano 2024 e no que diz respeito a remunerações, absentismo e horas de formação, registam-se os seguintes:

Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores (média ano) (1)	27	28
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	49%	51%
N.º Horas Absentismo	431	5 383
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	13%	156%
Total Horas Formação	1 022	879
<i>% Género (N.º Horas Formação M/H)</i>	54%	46%
Retribuição Base Anual	479 188	517 147
<i>Rácio da retribuição base - Trabalhadores (M/H)</i>	48%	52%
Remunerações Totais Anuais (€)*	663 813	645 344
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M;H)</i>	51%	49%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)*	24 586	23 048
<i>Rácio da remuneração total - Trabalhadores (M/H)</i>		106,7%

(1) Foi excluído 1 trabalhador do género masculino que está de licença sem vencimento

6.2. POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

Em 6 de setembro de 2024, o Grupo SIMAB estabeleceu o 'Plano para a Igualdade', subscrito por todas as suas participadas para o ano 2025, em demonstração do compromisso para com o tema da igualdade de género e em cumprimento do artigo 7.º da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do despacho normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Este Plano abrange as seguintes dimensões:

- Igualdade no acesso ao emprego;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Igualdade remuneratória;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal;
- Estratégia, missão e valores;
- Formação inicial e contínua.

Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

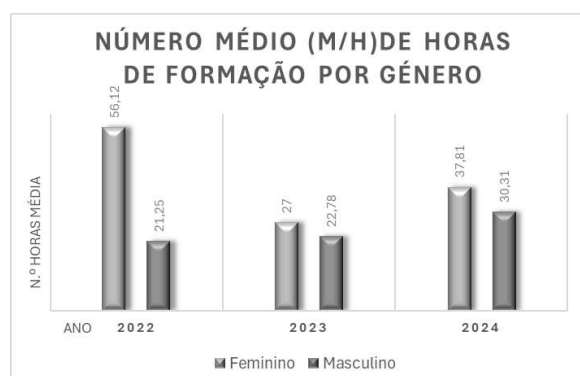
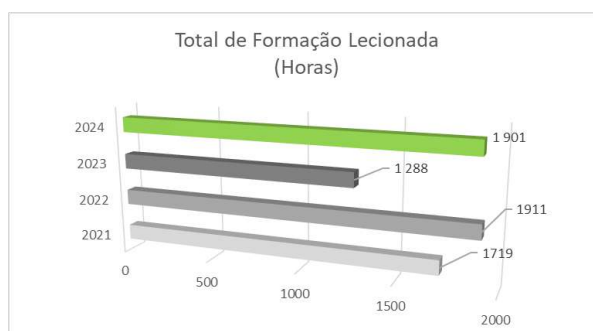
O 'Plano para a Igualdade' do Grupo SIMAB 2024 encontra-se publicitado no sítio na internet da empresa www.simab.pt.

Uma das prioridades de atuação da empresa é o de assegurar continuamente a valorização dos seus recursos humanos, desenvolvendo estratégias e ações que permitam reforçar uma cultura organizacional alinhada com a identidade institucional da empresa e uma atuação, de todos colaboradores, centrada na melhoria contínua dos processos de trabalho através da incorporação das melhores práticas.

O Grupo SIMAB tem, também, a prioridade de garantir que a cultura e valores sejam transmitidos e incorporados, e representa um importante objetivo do programa de valorização de recursos humanos da empresa. Um desafio que se procura cumprir é que o programa anual de capacitação e de formação interna seja simultaneamente relevante para o colaborador per si e para a sua atividade no seio profissional, traduzindo-se em eficiência para a concretização dos objetivos e resultados da empresa.

6.3. POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No âmbito da gestão de recursos humanos da empresa, no que respeita a políticas de valorização do conhecimento e capacitação profissional registou-se, em 2024, um total de 1.901 horas de formação no Grupo SIMAB, que envolveram 98% trabalhadores das empresas do Grupo.



Verificou-se um aumento de horas de formação em 2024, relativamente a 2023, em cerca de 25% no género masculino e cerca de 29% no género feminino.

Globalmente e face ao ano transato, registou-se um aumento de cerca de 32% do número de horas de formação.

Neste contexto, importa referir a realização das seguintes ações de formação:

- Formação em Contratação Pública, ministrada pela Ordem dos Advogados num total de 32 horas, com o objetivo de capacitar os trabalhadores com ferramentas essenciais às funções desenvolvidas.

- Formação em Live PaloAlto, ministrada por ORBCOM num total de 21 horas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nesta ferramenta tão importante para tarefas do dia-a-dia.
- Formação em Colaborador Ciberseguro, promovida Cybersec, com duração de 20 horas.
- Formações em Perdas de Imparidades e créditos incobráveis - contabilidade e implicações em IRC e IVA, promovida pela Ordem de Contabilistas Certificados, no total de 12 horas.
- Formação de Condução e Manobra de equipamento de elevação - Plataforma Elevatória, no total de 8 horas, promovida pelo Forconsulting.
- Formação em Suporte Básico de Vida - DAE, ministrada pela SENILIFE, num total de 7 horas.
- Formação em Interna Inicial de conhecimento e adaptação aos procedimentos internos da empresa, num total de 40 horas.
- Formação em Fundamentação em Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 7 horas.
- Formação em ECO.AP 2030 | Sessão de Esclarecimentos sobre Contratos de Gestão de Eficiência Energética, ministrada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, num total de 4 horas.
- Formação em Formação “A Caução em Contratação Pública: Prestação, Execução e Liberação”, ministrada pela Capacitar, num total de 3,5 horas.
- Formação em MAPS – Organização de emergências e planos de evacuação de edifícios, ministrada pela SeniLife, num total de 3 horas.
- Formação em Aplicação de Critérios Ecológicos na Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 3 horas.
- Formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (DAE), ministrada pela SENILIFE, num total de 7 horas.
- Formação “Manobrador de Plataformas Elevatórias em Segurança”, no total de 8 horas, promovida pela empresa SABFORMA.
- Formação em Aplicação de Critérios Ecológicos na Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 3 horas.
- Formação em ‘Portal Base – Contratação Pública’, ministrada pela INA, num total de 5 horas.
- Formação em Interna Inicial de conhecimento e adaptação aos procedimentos internos da empresa, num total de 40 horas, para três novos trabalhadores.
- Formação de Condução e Manobra de Empilhador, no total de 7 horas, promovida pelo Antram, com participação de a trabalhador.
- Formação em Formação Portal Base - Contratação Pública online, ministrada pelo INA, num total de 6 horas.

- Formação em Excel- Fórmulas e funções, ministrada pelo INA, num total de 6 horas.
- Formação em ID e certificação eletrónica, ministrada pelo INA, num total de 2 horas.
- Formação em Segurança contra riscos de incêndios e simulacro, ministrada pela Safesolutions INA, num total de 12 horas.

FORMAÇÕES DE CURTA DURAÇÃO:

- Participação no 1º Encontro Europeu de Compradores Públicos, ministrada pela CEACP – Comité de Estudos e Auditoria em Contratação Pública, num total de 3 hora.
- Participação no Webinar "Critérios para Aplicação em Obra de RCD's de Acordo com as Especificações LNEC", realizado na CICCOPN, com duração de 1 hora.
- Participação no Webinar Desafio das compras públicas na negociação de seguros, ministrada pela WTW, num total de 1 horas.
- Formação – “Curso Colaborador CiberSeguro”, ministrada pela Cybersec3c, Lda., num total de 2 horas.

No âmbito de medidas que têm vindo a ser promovidas para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos trabalhadores e considerando que a atividade física contribui para diminuir o desgaste físico e mental, é disponibilizado um espaço, no edifício principal (NAC) do MARL, vocacionado para a prática de exercício físico, em horas fora de expediente.

TELETRABALHO

Ao longo do ano 2024 o Grupo SIMAB, promoveu a conciliação da vida profissional com a familiar, assegurando sempre o funcionamento ininterrupto do Mercado.

Contudo, entendeu-se, numa visão mais abrangente, que incorporou a experiência, vantagens e desafios que a realidade do teletrabalho proporcionou ao longo destes últimos anos no Grupo SIMAB e nos diferentes trabalhadores, manter-se um regime de teletrabalho parcial, num sistema de rotatividade dos trabalhadores das diferentes direções, sempre que as suas funções sejam compatíveis com este regime.

Assim, durante o ano de 2024, foram realizadas 9.984 horas em teletrabalho, o que corresponde a 9% do total de horas de trabalho do Grupo SIMAB. Distribuídas da seguinte forma: 41% SIMAB (4.104 h); 59% MARL (5.880h), sendo que nas restantes empresas do Grupo não ocorreu teletrabalho.

NEWSLETTER DO GRUPO SIMAB

Foi dado seguimento à elaboração e divulgação de uma newsletter trimestral, com o objetivo de promover o espírito de partilha profissional e reforçar o sentimento de pertença ao Grupo entre as diferentes empresas. A par disso, visa também divulgar os valores e objetivos estratégicos do Grupo, contribuindo para o seu enraizamento junto dos colaboradores. Esta iniciativa revela-se particularmente importante face à dispersão geográfica dos trabalhadores do Grupo SIMAB, decorrente da localização dos Mercados Abastecedores em Braga, Évora, Faro e Loures.

A newsletter tem procurado destacar projetos em curso, boas práticas, eventos internos e externos e outras iniciativas que aproximam as equipas, incentivando o conhecimento mútuo, a cooperação e o alinhamento com a missão e visão do Grupo. Desta forma, assume-se como um instrumento de comunicação interna essencial para fortalecer a cultura organizacional e potenciar a coesão entre todos.

Para além da sua distribuição interna, a newsletter é também publicada nos sites institucionais do Grupo SIMAB e divulgada através das redes sociais, permitindo ampliar o seu alcance e reforçar a transparência e proximidade com os diversos públicos externos.

PLANO DE GESTÃO DE CARREIRA

No decorrer do ano 2024, deu-se continuidade ao trabalho de análise e avaliação da estrutura dos recursos humanos de modo a perspetivar a implementação de um plano de carreiras no Grupo SIMAB, com a inerente estrutura remuneratória assente em 'grupos e famílias funcionais', nos quais, através de níveis e escalões e de um modelo de avaliação, se confira a todos os trabalhadores do Grupo SIMAB e de cada uma das suas cinco empresas a necessária valorização da sua carreira profissional. Neste âmbito, estão em curso reuniões com a estrutura sindical, visando a celebração de um 'acordo de empresa'.

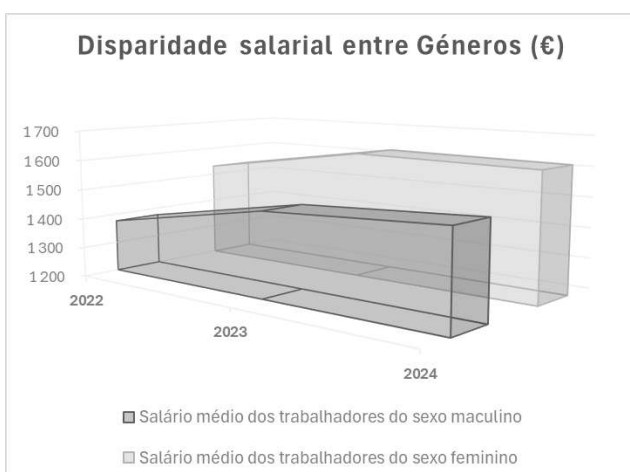
Tendo dado-se continuidade em 2024 a esta pretensão, visa-se garantir a igualdade de oportunidades de promoção, apostando no incentivo ao desenvolvimento individual e valorizando das competências e a experiência dos trabalhadores. Cada trabalhador passa a ter um papel ativo na evolução da sua carreira e na orientação desta, observando-se o princípio de prioridade do recrutamento interno ao procurar identificar trabalhadores com potencial, capazes de satisfazerem as necessidades projetadas a curto e médio prazos, desenvolvendo assim a dinâmica de carreiras dos trabalhadores.



Neste sentido, pretende-se que a evolução na carreira possa vir a ser baseada no mérito e no potencial dos trabalhadores; para tal, em simultâneo, encontra-se a ser desenvolvido um sistema de avaliação de desempenho, com implicações na mobilidade funcional e respetivo posicionamento remuneratório.

De referir que em 2024 as remunerações mantiveram-se equiparadas, comparativamente aos anos anteriores.

No quadro apresentado, ao total de trabalhadores foi excluída uma trabalhadora por ser a mais bem paga, de modo a não empolar os valores do género feminino.



De uma forma geral no Grupo SIMAB, em média, as mulheres ganham mais do que os homens. Esta diferença remuneratória deve-se ao facto de existirem três cargos de direção exercidos por mulheres e os cargos de técnicos operacionais serem representados por trabalhadores do género masculino.

6.4. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

É reconhecido que os desafios mais difíceis de gerir a nível da saúde e bem-estar ocupacional são aqueles relacionados com os riscos associados ao *stress* com o trabalho e com os riscos psicossociais, comuns em muitos locais de trabalho, e que contribuem para a perda de produtividade e elevadas taxas de absentismo.

A definição de políticas e de práticas de promoção de estilos de vida mais saudáveis pela SIMAB procura que os colaboradores da empresa atinjam níveis elevados de resiliência e produtividade.

As ações adotadas dirigiram-se igualmente à promoção da qualidade de vida no trabalho:

- Constante cultura de prevenção dos riscos;

- Consulta periódica e participação ativa dos colaboradores;
- Adoção de medidas destinadas a melhorar o bem-estar;
- Promoção da saúde física e mental dos colaboradores;
- Monitorização da saúde.

Ainda que não esteja em funcionamento qualquer acordo coletivo de trabalho, a empresa não tem naturalmente qualquer política contra a liberdade de associação, de colaboradores ou de qualquer outra parte interessada. É reconhecido este direito dos nossos colaboradores, está defendido no 'Código de Ética' e procura-se sempre que as opiniões e interesses dos nossos colaboradores sejam considerados nas decisões de gestão.

SEGURANÇA E SAÚDE

A atividade da SIMAB, e das suas participadas, exige dos colaboradores, designadamente dos técnicos operacionais, a execução das suas tarefas ao ar livre e ao longo de todo o ano. Para tal, a empresa faculta aos seus colaboradores fardamento, dentro dos parâmetros de proteção laboral, de acordo com exigências estabelecidas em legislação própria relativa ao equipamento de proteção individual e de segurança (EPIS), adequado às condições operacionais e climatéricas.

O Grupo SIMAB proporciona a todos os seus trabalhadores um seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, com limites definidos nas condições gerais, bem como facultar acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde.

Quanto ao seguro de acidentes de trabalho, conforme obrigatoriedade legal, todos os trabalhadores estão abrangidos.

Este ano, verificaram-se quatro incidentes, no âmbito dos acidentes de trabalho, que espoletou o acionar do respetivo seguro, originando a ausência de trabalhadores em 4120 horas de trabalho, nas empresas MARL, SA (3 trabalhadores) e MARE, SA (1 trabalhador).

Em 2024, 56 trabalhadores realizaram exames médicos, a generalidade exames periódicos de rotina, de acordo com o previsto em função da idade; Foi efetuada visita e análise das condições de trabalho por entidade certificada, não tendo daí decorrido qualquer anomalia ou falha relevantes.

PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR

No que diz respeito ao compromisso de promoção do equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores é disponibilizada alguma flexibilidade no regime de horário de trabalho, que permite a gestão individual do horário de trabalho de cada colaborador garantindo em simultâneo o cumprimento de todas as obrigações profissionais e de produtividade estabelecidas.

6.5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Numa economia cada vez mais competitiva, a qualidade dos serviços e dos espaços é um elemento diferenciado, diretamente dependente da intervenção, abordagem e modelo de negócio, para os quais poder-se-á definir inúmeros indicadores e métricas de desempenho; contudo é a relação com os clientes e com os clientes destes, que verdadeiramente se afere o sucesso da SIMAB, oferecendo a melhor garantia de continuidade. Este desiderato é atingível através de uma gestão da qualidade cada vez mais centrada nesta relação, procurando a sintonia entre as condições disponibilizadas e o serviço prestado, e as suas expectativas e necessidades.

A aplicação permanente do regulamento interno permite oferecer patamares de qualidade de serviço representando um esforço coordenado de todas as áreas com ligação direta ao cliente, através das equipas operacionais de gestão dos espaços, segurança, limpeza e manutenção.

Na promoção de uma relação mais direta com o cliente, a figura de 'Provedor do Cliente', criada em 2019, assume um papel e uma função bastante importante, tendo-se dado continuidade ao tratamento, análise, encaminhamento e resposta das reclamações recebidas. O tratamento das reclamações continua a ser individualizado, consoante o assunto, sendo a resposta enviada ao reclamante tão breve quanto possível.

Em 2024, foi dada continuidade à implementação da política integrada de marketing institucional definida para o Grupo SIMAB, quer no que concerne às atividades preconizadas para a própria SIMAB enquanto *holding*, quer mais em particular ao nível dos seus quatro Mercados Abastecedores.

Em 2024, marcámos presença em feiras e eventos técnicos como conferências e seminários presenciais e online, ações do 'Programa 5 ao Dia' e iniciativa 'Gosto do Meu Mercado' e naquilo que são os meios *above the line*, não deixaram a SIMAB e os seus Mercados de estarem presentes, durante este ano, quer na imprensa escrita quer na televisão e em programas de rádio, com objetivo de corretamente informar e promover os Mercados Abastecedores, ainda mais numa altura particularmente exigente e 'delicada' de comunicação face ao impacte fortíssimo da situação pandémica no quotidiano de todos nós e, também, dos mercados.

Como foi patente, os Mercados Abastecedores do Grupo mantiveram uma atividade ininterrupta, considerando serem fundamentais no aprovisionamento dos principais centros urbanos do País.

No que concerne aos meios *below the line*, ao longo do ano continuaram a ser utilizadas – de forma regular - as redes sociais para divulgação das atividades do Grupo SIMAB, incluindo a iniciativa 'Gosto do Meu Mercado' (www.gostodomeumercado.pt) e o 'Programa 5 ao Dia' (www.5aodia.pt), bem como informação dirigida os operadores e utentes dos mercados abastecedores.



7. PARTICIPAR NA SOCIEDADE

A promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem as empresas do Grupo SIMAB é um dos princípios estratégicos que norteiam a atuação das empresas, tendo presente que o crescimento sustentável também depende dos operadores, dos seus clientes, fornecedores e outros parceiros, bem como do apoio e da estreita colaboração que as empresas desenvolvem junto das comunidades, das suas atividades produtivas e comerciais.

Neste sentido, as empresas encontram-se envolvidas e empenhadas em inúmeras iniciativas que visam, em última análise, melhorar a qualidade de vida das populações onde se realizam e impactam, assim como assegurar a preservação do meio ambiente.

IMPACTOS NA ECONOMIA LOCAL

A atividade das empresas do Grupo SIMAB gera benefícios económicos para as comunidades locais, criando emprego, permitindo que empresas e os produtores se possam instalar nos seus espaços e pelo apoio institucional a iniciativas que tendem a melhorar as condições de vida das comunidades locais. Esta forma estratégica de atuação, para além de trazer benefícios para a sociedade de proximidade, potencia a *goodwill* e uma imagem positiva dos Mercados Abastecedores enquanto centros logísticos de cariz regional e/ou nacional.

Deste modo, identificam-se os impactos económicos indiretos mais significativos que são gerados pela nossa interação com a comunidade:

- Aumento das vendas dos nossos clientes (operadores) e criação de valor económico para os seus clientes;
- Criação de valor económico para os fornecedores e prestadores de serviços, fundamentalmente empresas localizadas na área de influência dos Mercados Abastecedores;
- Geração de emprego na comunidade local;
- Valorização dos ganhos para parceiros de negócios;
- Aumento da perceção e adoção de medidas eco eficientes, através de iniciativas sustentáveis;
- Apoio ao desenvolvimento de novos negócios.

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Para uma entidade como a SIMAB e as suas participadas, atender às necessidades e expectativas da comunidade local é especialmente importante para manter a sua presença e reforçar o impacto positivo dos seus Mercados Abastecedores.

A abordagem no que diz respeito ao envolvimento com a comunidade é baseada nos princípios e valores já abordados, como sejam a consciência ambiental, abertura à sociedade, transparência e ética.

As empresas do Grupo SIMAB encontram-se absolutamente comprometidas em desempenhar um papel ativo na promoção de mudanças positivas na comunidade, através da informação, capacitação e formação, por via de campanhas de sensibilização para questões ambientais e de estilos de vida saudáveis, sendo isto possível, também, pela capitalização da capacidade de informar e comunicar, permanentemente, junto do público que visita os Mercados Abastecedores do Grupo.

7.1. COMPROMISSOS EXTERNOS SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS



A WUWM APOIA OFICIALMENTE A CRIAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS FRUTAS E LEGUMES

A União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM) deu um passo significativo ao manifestar o seu apoio formal à criação do Dia Internacional das Frutas e Legumes, durante a sua Assembleia Geral de 2024, realizada em Rimini, Itália.

Esta iniciativa global resulta de uma colaboração estratégica entre a WUWM, o Mercado Lo Valledor (Chile), a FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, e a Aliança Internacional 5 ao Dia por uma Melhor Saúde (AIAM5).

O principal objetivo é promover uma agenda internacional centrada na valorização dos hortofrutícolas, destacando:

- A sensibilização para os benefícios do consumo de frutas e legumes na saúde pública;
- A promoção do seu consumo diário como base de uma alimentação equilibrada;
- A defesa de práticas agrícolas sustentáveis e amigas do ambiente;
- A redução do desperdício e das perdas alimentares ao longo da cadeia de abastecimento.

Esta é uma oportunidade ímpar para reforçar a segurança alimentar, melhorar a nutrição global e contribuir para sistemas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

COMPROMISSO CALL-TO-ACTION

Desde a sua adesão, a 9 de dezembro de 2019, ao Call to Action Anti-Corruption and the Global Development Agenda, a SIMAB mantém um forte compromisso com esta iniciativa das Nações Unidas, que integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e é promovida pelo setor empresarial e pela sociedade civil, com o objetivo de sensibilizar os Governos para a importância do combate à corrupção.

Este compromisso reflete o alinhamento da SIMAB com o Princípio 10 do Pacto Global das Nações Unidas – ‘Combate à Corrupção em Todas as Suas Formas’ – sublinhando a relevância da adoção alargada de medidas anticorrupção, bem como da promoção de boas práticas, ética e integridade em todas as esferas de atuação.

ASSINATURA DA ‘DECLARAÇÃO DE PARIS’

A SIMAB é um dos membros europeus da WUWM que subscreveram, em 2018, a Declaração de Paris, um documento que sublinha a relevância estratégica do modelo de mercado abastecedor para a concretização de políticas fundamentais da União Europeia.

Entre essas políticas destacam-se a segurança alimentar, a economia circular, o abastecimento, distribuição e rastreabilidade de produtos frescos destinados aos cidadãos europeus. A declaração realça, sobretudo, o papel essencial dos mercados grossistas na valorização da produção agrícola e na preservação do modelo agrícola europeu, assente na diversidade e riqueza dos seus produtos.

INVESTMENT CENTER OF THE FOOD AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO)

A FAO, através da sua Investment Center Division (DPI), solicitou à SIMAB a partilha de informações sobre os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, com o objetivo de recolher dados internacionais sobre modelos de gestão e estruturas de investimento em mercados grossistas de produtos alimentares (WFM). Esta iniciativa visa o desenvolvimento de ferramentas que facilitem a tomada de decisões sobre investimentos em mercados abastecedores.

Utilizando os nossos mercados como exemplos de boas práticas, a informação fornecida incluiu dados sobre a organização, funcionamento, gestão, promoção e investimentos realizados em cada um dos Mercados. A partilha abordou, entre outros aspetos, a localização, as empresas presentes, os serviços disponibilizados, a estrutura de gestão, o investimento inicial e atualizações, bem como o perfil dos parceiros e compradores envolvidos.

WORLD UNION WHOLESAL MARKET (WUWM)

Com o objetivo de acompanhar as melhores práticas e experiências nos Mercados Abastecedores a nível mundial, partilhar informação e know-how sobre os mercados portugueses, e assumir uma posição institucional e de intervenção técnica em estruturas representativas de um setor crucial nos sistemas alimentares globais e locais, a SIMAB e os seus quatro Mercados Abastecedores são membros da União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM – World Union of Wholesale Markets). Esta entidade global, com sede nos Países

Baixos, contava, em 2024, com mais de 220 membros de 40 países.

A WUWM visa promover um ecossistema informativo, de mobilização e capacitação internacional sobre os mercados grossistas e retalhistas de base alimentar, reunindo os melhores contributos e oferecendo apoio no estudo, desenvolvimento, organização e gestão de mercados e redes logísticas a nível nacional e internacional.

Em 2024, a dinâmica da organização manteve-se forte, refletida, por exemplo, no reforço da sua identidade corporativa, na maior atualidade e dinamismo das informações partilhadas através da newsletter 'In Action', e na intensificação de novos contactos bilaterais com instituições internacionais, como a Comissão Europeia, a FAO e as Nações Unidas.

CONFERÊNCIAS ANUAIS DA WUWM

A conferência anual da WUWM realizou-se em Itália, Rimini, em outubro de 2024, subordinada ao tema '*Wholesale Markets and the Food of the Future: Insights and Opportunities for the Agri-Food Sector*', sendo que em abril tinha sido realizado o Congresso anual da WUWN na Tailândia, em Bangucoque, no qual a SIMAB não esteve presente, mas cuja temática foi '*Wholesale Markets at the Forefront of Technological Innovation: How Can Technologies Make Markets More Relevant, More Efficient and More Diversified*'

DIAS DAS MULTILATERAIS

O 'Grupo de Trabalho das Multilaterais' (AICEP e GPEARI e Ministério das Finanças) promoveu várias sessões online (no modelo



de webinar), sessões estas para as quais a SIMAB foi convidada a participar, com a intervenção de representantes e especialistas de várias instituições financeiras internacionais (IFI) de que Portugal é acionista: Grupo Banco Mundial (WB), Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (IAB), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (ERDB) e Banco Europeu de Investimento (EIB):

De realçar as abordagens dirigidas a casos práticos de instrumentos de financiamento e projetos realizados, em curso e de oportunidades de negócio para entidades e empresas portuguesas em todo o Mundo. No caso da SIMAB, tal poderá vir a ser explorado e enquadrável no âmbito do projeto em curso em Cabo Verde, de conceção da futura 'Central de Compras de Santa Cruz', na ilha de Santiago.

LANÇAMENTO ANUAL INTERNACIONAL DA INICIATIVA 'LOVE YOUR LOCAL MARKET'

A SIMAB esteve presente no lançamento oficial internacional da iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', que, em 2024, teve lugar nos dias 3 e 4 de maio no Mercado Municipal de Chester, no Reino Unido.



Este evento foi um momento marcante para celebrar a relevância contínua dos mercados municipais nas comunidades em que estão inseridos, reafirmando o papel global da campanha 'Love Your Local Market'. Além disso, sublinhou o impacto da WUWM, da qual a SIMAB é associada, no fortalecimento desta iniciativa a nível mundial.

PARTICIPAÇÃO ON ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY OF FRUITS AND VEGETABLES

A SIMAB continuou, em 2024, a participar nas reuniões online levadas a cabo por este Observatório - fórum sectorial da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG

AGRI ao nível dos mercados e produtos hortofrutícolas europeus.

No seguimento das limitações de deslocação inerentes à prevalência da situação pandémica a partir de 2020, as reuniões passaram a realizar-se este ano por via híbrida (presencial e digital), tendo nas mesmas sido reforçada e projetada para a Comissão Europeia, quer pela DG AGRI quer pela WUWM/SIMAB, a importância decisiva dos mercados abastecedores e dos produtos hortofrutícolas aqui comercializados (frescos e transformados) no quadro da política europeia para o próximo período de programação, importância essa aliás espelhada estrategicamente, desde logo, em dois documentos-chave que a Comissão aprovou e publicou em 2020: 'Farm to Fork Strategy' e 'European Green Deal'.

7.2 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL



O reconhecimento externo da SIMAB e das suas participadas será sempre um fator crítico para a celebração de parcerias que tenham impacto real na dinamização da atividade e no desenvolvimento da sociedade, constituindo uma alavanca no cumprimento em excelência das suas responsabilidades no domínio público.

COORDENAÇÃO DA CAMPANHA 'GOSTO DO MEU MERCADO' / 'LOVE YOUR LOCAL MARKET'



A Em 2018, a SIMAB assumiu a coordenação em Portugal da iniciativa 'Love Your Local Market', designada nacionalmente como 'Gosto do Meu

Mercado', lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Esta campanha, que envolve mais de 4.000 mercados em 19 países, destaca as potencialidades da promoção destes espaços e da sua envolvente, assim como da produção e comércio associados, através das redes sociais. O objetivo é criar redes locais que envolvem as

comunidades em torno dos seus mercados de proximidade, tanto grossistas como retalhistas.

A iniciativa, que marca fisicamente a campanha 'Gosto do Meu Mercado', acontece durante o mês de maio, agora reconhecido internacionalmente — e também em Portugal — como 'Maio, Mês dos Mercados'.

Em 2024, a SIMAB continuou a organizar sessões online com os Municípios aderentes à iniciativa (mais de 50), com o objetivo de avaliar o progresso da campanha e preparar as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano.



INICIATIVA 'GOSTO DO MEU MERCADO'
8 OUTUBRO 2024 | TERÇA-FEIRA | 10H - 11H30
FORMATO ONLINE

PROGRAMA:

- 10h00 – Boas-vindas
- 10h10 – Importância dos Mercados Locais a nível Internacional (Hermine de Nantois | WUWM – União Mundial de Mercados Abastecedores)
- 10h30 – Programa Urbano para a Requalificação dos Mercados Municipais (João Tiago Carapeu | SIMAB)
- 10h50 – Debate – Reflexões, Perguntas & Propostas
- 11h15 – Próximos passos (Mariana Saldanha | SIMAB)
- 11h30 – Conclusão

o meu mercado

simob

UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

Toda a comunicação institucional e a informação sobre o programa 'Gosto do Meu Mercado' podem ser consultadas no site:

www.gostodomeumercado.pt.

PROGRAMA 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB deu continuidade ao protocolo celebrado com a entidade operacional do programa 'Portugal Sou Eu', coordenado pelo IAPMEI.



Nos Mercados Abastecedores do Grupo, através de postos de informação e atendimento dedicados, foi promovida a divulgação dos objetivos desta iniciativa, nomeadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com forte incorporação de valor acrescentado, bem como a promoção de um consumo mais informado e consciente por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e representativa da produção nacional.

PORTUGAL FRESH



A SIMAB deu cumprimento ao acordo de colaboração estabelecido com a 'PORTUGAL FRESH', entidade associativa que tem por missão promover, nacional e internacionalmente, as frutas, os legumes e as flores e plantas de origem portuguesa.

Esta colaboração pretende facilitar o acesso dos clientes da SIMAB - os operadores dos Mercados Abastecedores - a plataformas setoriais detentoras de know-how para crescimento e expansão das empresas.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

Desde o ano de 2017, a MARB passou a integrar a Associação Comercial de Braga (ACB), hoje Associação Empresarial de Braga (AEB), facto que tem permitido o acesso a formação, informação e apoio técnico e jurídico disponibilizado por esta entidade aos seus

associados, mantendo-se esta atividade em 2024.

PARCERIA COM A INVESTBRAGA

INVEST
Braga



A INVESTBRAGA é a Agência para a Dinamização Económica de Braga, atuando como o braço estratégico do Município para o desenvolvimento

económico. A sua missão passa por impulsionar o crescimento da região, posicionando Braga como referência no investimento, empreendedorismo e inovação. Através da atração de investidores e empreendedores, e tendo a inovação como eixo central, aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócios, junto de entidades nacionais e internacionais.

Reconhecendo os benefícios mútuos de uma atuação concertada na promoção das respetivas atividades, a SIMAB — em particular através da sua participada na região, a MARB — e a INVESTBRAGA mantêm ativo um protocolo de parceria celebrado em 2018. Este protocolo estabelece linhas de cooperação que permitem reforçar o posicionamento institucional de ambas as entidades, promovendo a captação de novos negócios e clientes.

Entre os compromissos assumidos, destaca-se a promoção cruzada dos espaços comerciais das duas instituições, bem como a participação regular do Grupo SIMAB, em especial da MARB, na Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação (AGRO), organizada pela INVESTBRAGA. Esta colaboração inclui a cedência de espaços expositivos dedicados à

divulgação do Grupo SIMAB, das suas participadas e das empresas instaladas nos Mercados Abastecedores.

O protocolo prevê igualmente a divulgação da AGRO nos canais de comunicação de ambas as entidades, assim como o acesso gratuito ao evento por parte dos utentes dos Mercados Abastecedores.

À semelhança dos anos anteriores, a MARB voltou a marcar presença neste certame,



promovendo diversos produtores, operadores grossistas e empresas de logística sediadas neste Mercado Abastecedor, nomeadamente dos setores hortofrutícola, panificação, carnes e charcutaria, bem como logística e transportes.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS

O MARB integra, há vários anos, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celeirós, em representação da Comunidade Local, no âmbito de uma parceria reconhecida como profícua por todos os intervenientes — escolas, autarquia, juntas de freguesia e encarregados de educação —, pelo contributo consistente deste Mercado para o bom funcionamento do órgão, pela cooperação permanente e pelo seu compromisso com as questões sociais.

Em 2021, a convite do Agrupamento de Escolas de Celeirós, a MARB, S.A. viu reforçada a confiança nesta colaboração, voltando a integrar o Conselho Geral para um novo mandato de quatro anos (2021–2025).

Dando continuidade a esta parceria e à semelhança dos anos anteriores, a MARB, S.A., em articulação com outras entidades públicas e privadas, contribuiu para a atribuição dos Prémios de Mérito, Excelência e Valor a cerca de duas centenas de alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Celeirós, que se distinguiram no ano letivo de 2022/2023. A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no dia 17 de abril de 2024, no Altice Forum Braga, reunindo a comunidade escolar, representantes autárquicos, freguesias e diversas instituições públicas e privadas.

O MARB esteve representado neste evento pela colaboradora Mafalda Martins e pelo Administrador Manuel Rocha.

A2S – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

A MARL, SA colabora, na qualidade de associada, com a A2S, formalmente constituída em janeiro de 2015.

A2S é uma associação sem fins lucrativos e tem como finalidade a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região saloia; a implementação e gestão de projetos e programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados, por forma a dar resposta aos desafios e objetivos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para o território onde se insere (Loures, Mafra e Sintra).

PARCERIA ‘BRAGA VERDE’

A parceria ‘Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional Sustentável’ foi oficialmente apresentada no dia 23 de março de 2024, no âmbito da 56.ª edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação.



Esta iniciativa reúne diversas entidades com intervenção estratégica no setor agroalimentar e na promoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente a SIMAB, através do MARB, responsável pelo programa de responsabilidade social ‘5 ao Dia’; o Município de Braga, representado pela Quinta Pedagógica de Braga e pela Praça – Mercado Municipal de Braga; bem como a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, com o seu projeto “Cávado... Com Sabor”.

A ideia desta parceria surgiu no final de 2023, na sequência de várias colaborações entre as

entidades envolvidas, com o propósito de desenvolver ações conjuntas ao longo de 2024 e dos anos seguintes, promovendo sinergias entre educação, produção local, abastecimento e consumo sustentável.

Sob o lema ‘Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional’, foi criada uma identidade visual comum, destinada a ser utilizada em todas as ações promovidas no âmbito da iniciativa, conferindo unidade à comunicação e sistematizando os objetivos e áreas de intervenção partilhados.

Trata-se de uma colaboração entre entidades com ligação direta ou indireta ao Município de Braga – no caso do MARB, enquanto empresa participada pelo Município e pela SIMAB – e com atuação complementar ao longo da cadeia agroalimentar: produção (Quinta Pedagógica), comércio grossista e distribuição (MARB) e comércio retalhista (Mercado Municipal de Braga).

A esta parceria junta-se ainda a Associação 5 ao Dia, promotora do Programa ‘5 ao Dia’ do Grupo SIMAB, que visa sensibilizar crianças em idade escolar para estilos de vida saudáveis, incentivando o consumo diário de pelo menos cinco porções de frutas e legumes.

Por sua vez, a ATAHCA desempenha um papel relevante na promoção do desenvolvimento agrícola local, reforçando o caráter territorial e sustentável desta parceria inovadora.

LOURES INNOVATION HUB

A SIMAB e o
MARL têm
concentrado



esforços no desenvolvimento das empresas já

estabelecidas nos Mercados Abastecedores do Grupo, ao mesmo tempo em que apoiam o crescimento de novas empresas, produtos e serviços com potencial para impulsionar o setor agroalimentar e a logística em Portugal. No âmbito da componente de ‘Investigação & Desenvolvimento e Inovação’, a SIMAB e o MARL, enquanto um dos líderes deste movimento associativo juntamente com o Município de Loures e o Instituto Superior Técnico, têm desempenhado um papel ativo como promotores técnicos do LOURES INNOVATION HUB.

Este envolvimento visa fomentar a inovação e a colaboração, contribuindo para o avanço do setor e para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e de valor agregado no ecossistema agroalimentar.

ENSINO SUPERIOR

A SIMAB mantém vigente, desde 2018, um protocolo com duas instituições de ensino superior: o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

A parceria com estas instituições tem a intenção de, por um lado, promover e assegurar mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes e o meio empresarial envolvente; e, por outro lado, promover a realização de estudos sobre racionalização dos meios e recursos, organizar ações de formação, investigação e desenvolvimento, sempre no quadro de um acordo estratégico com vantagens recíprocas.

ENSINO PROFISSIONAL

O Grupo SIMAB e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística (AEPTL), que tutela o Instituto Profissional de Transportes (IPTRANS), sediado em Loures, mantêm, desde 2019, um protocolo de colaboração em que identificam as áreas de convergência de interesses e em que enunciam os contributos de cada uma das entidades para a sua prossecução.

O IPTRANS é uma escola profissional que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criada em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional. Assim, a MARL, enquanto empresa do Grupo SIMAB com relação geográfica próxima, comprometeu-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS em matérias como o 'encaminhamento de alunos para estágios curriculares', 'visitas de estudo e aulas práticas', 'identificação de formadores' e 'encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional'.

Já a AEPTL/IPTRANS compromete-se a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB, em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os Mercados Abastecedores do Grupo (MARL, MARB, MARÉ e MARF) ou nas empresas aí instaladas. Estes estágios visam integrar os alunos dos cursos básicos de educação/formação de 'Operador de Logística' e de 'Operador de Informática', bem como dos cursos profissionais de 'Técnico de Transportes', 'Técnico de Logística' e 'Técnico de Informática de Gestão'.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

O MARB apoiou a distribuição de fruta no âmbito de atividades culturais e desportivas promovidas pela Câmara Municipal de Braga, em articulação com os vereadores dos pelouros da 'Educação e Cultura', 'Desporto, Saúde, Juventude, Bem-Estar e Associativismo' e 'Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural', envolvendo diversas entidades locais.

PROJETOS DE CONSULTORIA

Em 2024, a atividade de consultoria de estudos e projetos da SIMAB, a nível nacional, continuou naturalmente condicionada, ainda que em menor escala e com evidentes sinais de retoma, pelas limitações das prioridades de atuação pública associada às prioridades que tinham sido estabelecidas para combate à pandemia da COVID-19 e depois pelo controlo de danos macroeconómicos decorrentes da 'Guerra na Ucrânia', com consequentes impactos em termos de atividade de *procurement* de novas oportunidades, apresentação de propostas e concretização de projetos que se encontra(va)m em aprovação pelos potenciais clientes, nomeadamente Câmaras Municipais.

No entanto, e mesmo neste quadro de contexto, a SIMAB manteve ativos durante este ano um total de três contactos institucionais relativos a *procurement*, apresentação de propostas e concretização de projetos para colaboração em regime de prestação de serviços de consultoria com os Municípios portugueses, uma delas ao nível de potencial projeto para um novo Mercado Abastecedor/Centro Logístico e as duas restantes

relativas a potenciais intervenções para apoio técnico no universo dos Mercados Municipais.

- Mercados Abastecedores/Centros Logísticos

(I) Santarém.

- Mercados Municipais

(II) Castelo Branco; e,

(III) Alverca do Ribatejo.

Durante o ano de 2024, foram concluídos os projetos de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB no Mercado Municipal de Beja e Centro Logístico de Leiria.

MERCADO MUNICIPAL DE BEJA



‘Apoio à instalação dos operadores no novo Mercado Municipal de Beja: regulamento, modelo de organização e gestão, plano de marketing, ações de capacitação e *procurement* de novas atividades e operadores’.

Este Mercado foi inaugurado em 12 de setembro de 2024

Cliente: Câmara Municipal de Beja.

- CENTRO DE INOVAÇÃO LOGÍSTICA DE LEIRIA



‘Conceção, desenvolvimento e elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do Centro de Inovação Logística de Leiria’.

Concluída a Prestação de Serviços da SIMAB neste processo com a entrega do projeto base do ‘Centro de Inovação Logística da Leiria’

Cliente: Câmara Municipal de Leiria.

Em 2024 deu-se início ao projeto de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB no Mercado Municipal de Castelo Branco

MERCADO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO



‘Aquisição serviço de consultoria para a Restruturação, Revitalização e Modernização do Mercado Municipal de Castelo Branco’.

Cliente: Câmara Municipal de Castelo Branco.

Complementarmente a esta atividade externa de consultoria da SIMAB, em 2024 o Grupo desenvolveu, como tem sido prática, uma série de projetos internos para os operadores presentes nos seus Mercados Abastecedores, nomeadamente no MARL Neste caso, durante este ano foram acompanhados sete projetos técnicos:

CTT EXPRESSO

No âmbito de uma ampliação ao edifício dos CTT existente no MARL foi dada apoio ao processo de submissão na Câmara Municipal de Loures - Departamento de Urbanismo - de um pedido de informação prévia, o qual teve aprovação desta Entidade em novembro de 2024.

LOURES INOVA

Edifício B05 - acompanhamento do processo de licenciamento.

TORRESTIR

Edifício R06.2: emitida licença de utilização;

Edifício R03 Sul: acompanhamento do processo para emissão da licença de utilização;

Edifício R01: conclusão dos trabalhos de ampliação e respetivo acompanhamento para emissão da licença de utilização.

REDUR

Acompanhamento do processo de licenciamento de obras no topo norte do pavilhão R02.

MARL ENERGIA

Central fotovoltaica (bacia de retenção): acompanhamento do processo da emissão da licença de construção.

No quadro internacional, a atividade de consultoria da SIMAB tem vindo a recuperar gradualmente após o período pandémico, nomeadamente nos seguintes contextos:

(i) na sequência do projeto concluído em Cabo Verde em 2019, foi dada continuidade a partir de 2022 ao acompanhamento – através da criação de um grupo de trabalho e de reuniões periódicas por via digital – da fase de *procurement* de investidores e definição de próximos passos para a concretização do projeto de execução, construção e entrada em funcionamento da nova ‘Central de Compras de Santa Cruz: Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana’;

(ii) contacto de *procurement* com uma empresária timorense CASA NOVA FRESCA, e também presidente da principal associação de produtores agrícolas do país, tendo por objetivo enquadrar potencial apoio pela SIMAB à criação de uma rede de mercados abastecedores em Timor; e,

(iii) após a concretização da prestação de serviços em Moçambique, Cabo Delgado, para a *GAIN – The Global Alliance for Improved Nutrition*, continuam em curso contactos de *procurement* para apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares retalhistas e grossistas em províncias como Zambézia no centro de Moçambique.

CABO VERDE | GOVERNO (UASE)

Dando continuidade a todo o processo de apoio ao Governo de Cabo Verde, desde 2019, no desenvolvimento do projeto da Central de Compras de Santa Cruz na Ilha de Santiago, dizer que no início de 2023, foi apresentada proposta da SIMAB para uma prestação de serviços e assinado contrato em abril entre a UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, do Ministério das Finanças de Cabo Verde e a SIMAB, para uma ‘Consultoria Especializada para Atualização e

Aprofundamento do Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana : Modelo de Implantação, Investimento e Gestão’.

No final de 2024 foi apresentado o Relatório Final do Projeto pela SIMAB ao Ministério dos Transportes e Turismo bem como à UASE sendo que se espera que em 2025 possa ser o mesmo apresentado, publicamente, a eventuais entidades financiadores, se for esse o entendimento do Governo – Ministério das Finanças e Ministério dos Transportes e Turismo.

MOÇAMBIQUE: GAIN - *The Global Alliance for Improved Nutrition*

Na sequência dos contatos estabelecidos no final de 2021, através da WUWM - *World Union of Wholesale Markets* (WUWM), com a *Global Alliance for Improved Nutrition* (GAIN), foi desenvolvida pela SIMAB em 2023 prestação de serviços para assistência técnica no desenvolvimento de conceção, construção e instalação de dois novos mercados alimentares em Cabo Delgado, essenciais ao reforço das cadeias alimentares e à melhoria das condições de vida da população moçambicana aí residente.

Na sequência deste trabalho que se revelou da maior importância para o setor alimentar daquela região bastante fustigada com deslocados de regiões vizinhas, devido a ataques terroristas, surgiu a vontade de continuar esta parceria em outras províncias de Moçambique.

TIMOR: NOVA CASA FRESCA

Em janeiro de 2023 foi assinado um ‘Memorando de Entendimento’ entre a empresa NOVA CASA FRESCA e a SIMAB, para colaboração da SIMAB na criação das condições institucionais, técnicas e financeiras visando a conceção e implementação de uma rede integrada de mercados alimentares grossistas em Timor-Leste, nomeadamente tendo em vista uma primeira unidade a instalar em Díli.

Em 2024 foram renovados os contatos com a NOVA CASA FRESCA - uma empresa cuja responsável é igualmente dirigente de uma associação de produtores agrícolas em Timor -, com objetivo da SIMAB, em articulação com o Governo timorense, poder vir a colaborar com este país, em termos de assistência técnica, no apoio ao desenvolvimento de uma rede nacional de mercados abastecedores.

7.3 PARCERIAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO '5 AO DIA'



A SIMAB tem no Programa 5 ao Dia uma das principais evidências da sua política de responsabilidade social, designadamente através da sensibilização e

mobilização da população mais jovem para uma alimentação equilibrada e saudável, mediante a promoção do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de frutas e hortícolas.



Enquanto expressão da atividade da Associação 5 ao Dia, este programa desenvolve-se em todos os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, tendo como público-alvo prioritário as crianças em idade escolar e, mais recentemente, os seniores. Promove-se, assim, a sua visita aos mercados de modo a conhecerem a sua organização e funcionamento, os produtores e operadores aí instalados, bem como os produtos hortofrutícolas transformados e/ou transacionados diariamente, antes de chegarem a casa de cada um.



Instituído para responder à crescente necessidade de educação cívica das crianças, o programa 5 ao Dia assume a escola como local privilegiado para a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis, também no que respeita à alimentação. Para tal, disponibiliza atividades para dois grupos-alvo: (i) alunos do primeiro ciclo (dos 6 aos 9 anos); e, (ii) alunos do segundo ciclo (dos 10 aos 12 anos). Envolvendo vários milhares de crianças de todo o país, a mensagem transmitida assenta nos benefícios do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de produtos hortofrutícolas, destacando as suas qualidades nutricionais, sob o mote '5 ao Dia, Faz Crescer com Energia!'.

Com base em evidência científica e alinhado com as metas de saúde pública nacionais e internacionais, o programa constitui uma ferramenta essencial na prevenção de doenças crónicas não transmissíveis e na promoção de estilos de vida saudáveis.



Enquanto entidade gestora de uma rede nacional de plataformas logísticas, o Grupo SIMAB tem contribuído para a implementação e expansão territorial do programa, colocando as suas infraestruturas e a sua rede de parceiros ao serviço

de uma causa comum: aproximar os cidadãos dos produtos hortofrutícolas, reforçar a literacia alimentar e valorizar os mercados abastecedores como espaços de cidadania ativa.

Além dos quatro mercados abastecedores geridos pela SIMAB (Lisboa, Braga, Évora e Faro) e da



própria holding, são associados da Associação 5 ao Dia: MAC - Mercado Abastecedor de Coimbra; HORTA CAMELA; RIJK ZWAAN; SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; EPORIFRUTAS; SABSEG; e TWO4THREE. Todos têm como objetivo comum a divulgação da mensagem '5 ao Dia', através de suportes institucionais e de ações comunitárias conjuntas.

A associação conta ainda com um conjunto alargado de parceiros institucionais, entre os quais se incluem câmaras municipais, administrações regionais de saúde, universidades, escolas superiores e entidades da sociedade civil, bem como um Conselho Científico constituído por organismos de reconhecida competência nas áreas da saúde e educação.



Paralelamente, a Associação 5 ao Dia integra a AIAM5 – Aliança Internacional de Associações e Movimentos '5 ao Dia', que reúne representantes de mais de 32 países. Esta participação internacional permite partilhar e divulgar boas práticas e iniciativas na promoção global do consumo de frutas e hortícolas.

Em 2024, verificou-se uma adesão massiva à marcação de visitas escolares aos Mercados Abastecedores. Também se consolidaram novas formas de atuação, como a ida do programa às escolas e o reforço da participação sénior, nomeadamente através de protocolos com instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Destaca-se a parceria com a Escola de Dança Ent'Artes, iniciada em 2022, que integrou a atividade 'Danças Criativas' em todas as sessões, promovendo a expressão artística e o exercício físico como complemento à educação alimentar, com sessões realizadas no MARB. Para além das sessões regulares, foram realizadas ações temáticas com parceiros institucionais e atividades externas no contexto da AGROBRAGA, da parceria Braga Verde e do programa de férias da Quinta Pedagógica de Braga. Ainda, a comemoração do Dia Mundial da Abelha com atividades de educação ambiental e degustação de mel; e uma sessão especial no Mercado Municipal de Braga dirigida à comunidade

sénior, com ações sobre alimentação e sustentabilidade.

Além disso, as redes sociais da Associação continuaram a ser regularmente alimentadas com fotografias das sessões do Programa '5 ao Dia' realizadas nos Mercados Abastecedores, assim como de outras atividades desenvolvidas ao longo do ano, acompanhando as tendências de comunicação e promovendo o envolvimento de novos públicos.

Confirmando o sucesso da estratégia desenvolvida, em 2024, o Grupo SIMAB continuou a dinamizar ações pedagógicas, visitas educativas, oficinas temáticas e parcerias com escolas, autarquias e instituições da sociedade civil, abrangendo 7.465 participantes. O número alcançado no MARL representa um recorde de participação desde o início do projeto.

Desde a sua criação, no ano letivo de 2007/2008, o Programa 5 ao Dia já envolveu mais de 100.000 crianças, graças à atuação dedicada da Associação 5 ao Dia e ao empenho do Grupo SIMAB e seus parceiros. Esta trajetória reflete uma ação continuada e estruturada em prol da saúde pública, da sustentabilidade alimentar e da educação das futuras gerações.

UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

A SIMAB aderiu ao Movimento Unidos Contra o Desperdício (UCDA), comprometendo-se a lutar ativamente contra o desperdício alimentar na sua atividade, envolvendo em todas as etapas da produção, transformação,



distribuição e logística os agentes que possam contribuir para a sua redução.

Para contrariar este problema mundial, com impactos a vários níveis, foi criado em Portugal o UCDA, um movimento cívico e nacional, congregador e agregador, que une a sociedade num combate ativo e positivo ao desperdício alimentar, reforçando a importância de cada um de nós nesta luta. O UCDA conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio do Secretário-Geral da ONU.

Com o objetivo de facilitar o aproveitamento de excedentes, tornando habitual a luta contra o desperdício alimentar, incentivar e facilitar a doação das sobras, bem como promover um consumo responsável, o UCDA foi fundado por várias entidades, congregadas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, sendo um Movimento com várias vozes e diferentes tons, que une e congrega empresas, instituições, o público e o privado e as várias gerações em torno do objetivo único de lutar contra o desperdício alimentar.

No Grupo SIMAB, as boas práticas implementadas têm sido e permaneceram em 2024:

- Doações ao Banco Alimentar Contra a Fome – os operadores dos Mercados Abastecedores têm continuado a doar alimentos ao Banco Alimentar, contribuindo para o apoio às famílias em situação de carência;
- No MARL, os subprodutos de categoria 3 são encaminhados para rações animais;
- 'Rota de Orgânicos' no MARL, que encaminha, para destino final, a maioria dos orgânicos para uma central de compostagem;
- Associação 5 ao Dia – continuação da capacitação de crianças na redução do desperdício alimentar, com particular foco na fruta e legumes, sensibilizando as

novas gerações para hábitos de consumo mais sustentáveis.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Fruto da parceria entre o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) e o Grupo SIMAB, foi possível, em 2024, reforçar o contributo para a recolha e distribuição de produtos hortofrutícolas frescos a famílias em situação de vulnerabilidade no País. Ao longo do ano, foram recolhidas mais de 2.200 toneladas de alimentos frescos (2.290.860 kg), diretamente pelos voluntários do BACF junto dos operadores dos Mercados do Grupo.

Esta ação garantiu que produtos hortofrutícolas em boas condições de consumo chegassem a quem mais precisa, contribuindo para melhorar a alimentação de mais de 45.000 pessoas. O MARL reafirma, assim, o seu compromisso com a responsabilidade social, promovendo práticas solidárias e sustentáveis.

No âmbito do protocolo de colaboração entre a SIMAB e os seus Mercados



Abastecedores, incluindo o MARL, foram implementadas diversas iniciativas com vista ao combate ao

desperdício alimentar e ao apoio à distribuição de cabazes nutricionalmente equilibrados, entre as quais se destacam:

- Cedência de instalações – disponibilização de um espaço climatizado no MARL, permitindo ao BACF realizar recolhas diárias de excedentes

hortofrutícolas junto dos operadores. Estes alimentos, ainda próprios para consumo, foram reaproveitados com segurança, reforçando a resposta a situações de carência alimentar;

- Apoio a campanhas de sensibilização – colaboração em ações de recolha e consciencialização realizadas nos Mercados Abastecedores, promovendo uma cultura de solidariedade e incentivando práticas de redução do desperdício.

Este compromisso consolidou, em 2024, o papel do MARL enquanto agente ativo na promoção da sustentabilidade e do apoio social, unindo operadores, instituições e comunidade em torno de um objetivo comum: garantir um acesso mais justo e digno a alimentos saudáveis.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL

Conforme se tem verificado nos anos anteriores, em 2024, deu-se continuidade à parceria de colaboração com a Delegação de Évora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Portador de Deficiência Mental (APPACDM). Referir, no entanto, que no ano em causa não houve pedidos para integração de qualquer colaborador neste âmbito no MARÉ.

7.4. PROTOCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO



Preconizando uma política de promoção do desenvolvimento e crescimento dos seus operadores e clientes, e no âmbito da política de apoio à investigação, desenvolvimento e inovação, o Grupo SIMAB esteve envolvida em diversas parcerias.

PARCERIA 'FOODLINK'

A SIMAB/MARL tem assumido um papel ativo na Rede FOODLINK – Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa, participando em diversas reuniões e iniciativas ao longo de 2024. Esta rede visa promover uma abordagem integrada e colaborativa para o planeamento e a gestão de sistemas alimentares sustentáveis na região.

No dia 6 de maio, a SIMAB/MARL, enquanto entidade coordenadora do eixo 'Transformação, Comercialização e Distribuição de Alimentos', participou numa reunião dedicada à definição do roteiro de ação para o período 2024-2026. Este eixo integra a nova estrutura de governação da rede, composta por quatro pilares fundamentais: 'Produção', 'Consumo', 'Transformação, Comercialização e Distribuição' e 'Valorização de Resíduos Orgânicos'.

No âmbito da sua participação ativa, a SIMAB/MARL marcou presença na reunião de coordenação da rede, realizada a 27 de maio na CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, e na 22.ª reunião da FOODLINK, no dia 10 de julho, na Escola Agrícola Dom Dinis, na Paiã.

Mais recentemente, a 4 de dezembro, participou numa sessão promovida pela NOVA Medical School (NMS), com o objetivo de reforçar o

compromisso coletivo com a transição alimentar na Área Metropolitana de Lisboa. O evento incluiu um workshop prático intitulado Do Prado ao Prato, realizado no inovador Kitchen Lab da NMS, sublinhando o papel central da instituição na promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis.

Desde 2021, a SIMAB/MARL é membro ativo da FOODLINK, coliderando o eixo de Transformação, Comercialização e Distribuição, com o propósito de melhorar os setores de produção, logística e abastecimento alimentar da AML, promovendo soluções integradas e sustentáveis.

Com a consolidação da rede FOODLINK, o planeamento alimentar da Área Metropolitana de Lisboa ganha crescente relevância no contexto das políticas de ordenamento do território e de desenvolvimento regional. A rede articula um conjunto diversificado de territórios, iniciativas e entidades que, em conjunto, procuram estruturar um sistema alimentar mais resiliente, justo e eficiente.

A visão estratégica da FOODLINK para 2030 passa por garantir até 15% do aprovisionamento alimentar da região metropolitana, com base em modos de produção sustentáveis (como a agricultura biológica, proteção integrada e

agroecologia), tecnologias inovadoras (gestão eficiente da água, redução de fitofármacos, conservação do solo e adaptação às alterações climáticas), bem como em redes de distribuição de baixo carbono e circuitos de proximidade, assegurando simultaneamente critérios de inclusão social e segurança alimentar.

APRESENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DOS MERCADOS DA AML

A SIMAB/MARL participou no fórum 'Estratégias de Valorização dos Mercados Locais', realizado no dia 18 de junho, no Mercado Municipal do Livramento, em Setúbal. Esta iniciativa integrou as atividades do projeto AML Alimenta e teve como principais objetivos a apresentação pública da Estratégia de Valorização dos Mercados da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a promoção de um debate alargado sobre os principais desafios que se colocam atualmente aos mercados locais.

O evento contou com a presença de especialistas e técnicos com experiência na gestão de espaços comerciais oriundos de várias regiões do país, permitindo uma troca de experiências enriquecedora e a partilha de boas práticas.

O projeto AML Alimenta enquadra-se no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES), promovido pela Rede Rural Nacional. É desenvolvido através de uma parceria entre a A2S, a ADREPES, a Área Metropolitana de Lisboa e a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, tendo como principais objetivos:

- Promover uma alimentação saudável e sustentável;
- Valorizar a dieta mediterrânica;
- Combater o desperdício alimentar na Área Metropolitana de Lisboa.

A participação da SIMAB/MARL neste fórum reforça o seu compromisso com a valorização dos mercados locais enquanto espaços estratégicos para a promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

SIMAB/MARL NO SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA 'ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA AML'

No dia 18 de março, a SIMAB/MARL marcou presença no seminário final de apresentação da 'Estratégia para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa (AML)', realizado na CCDR-LVT.

O evento contou com a participação de mais de 40 entidades parceiras, que, ao longo de mais de três anos, trabalharam em conjunto para desenvolver um modelo territorial que visa enfrentar o desafio da transição verde, promovendo a sustentabilidade, resiliência e valorização do sistema alimentar metropolitano.

WORLD UNION OF WHOLESAL MARKET (WUWM)

A WUWM – World Union of Wholesale Markets é uma organização internacional que congrega 217 mercados grossistas, abastecedores e retalhistas, representando 40 países dos cinco

continentes. A sua missão central passa por debater os principais desafios do setor e promover o reconhecimento dos mercados como infraestruturas fundamentais para a economia e para a sustentabilidade das cidades.

Todos os Mercados Abastecedores integrados no Grupo SIMAB são membros da WUWM e participam ativamente nas suas iniciativas. Anualmente, a WUWM organiza um ou dois encontros internacionais, reunindo especialistas e representantes do setor para debater questões estratégicas de interesse comum. Paralelamente, dinamiza grupos de trabalho que se dedicam à análise e aprofundamento de temáticas específicas relacionadas com o funcionamento dos mercados grossistas e retalhistas.

A WUWM conseguiu continuar a crescer com destaque e relevância institucionais a nível global, por duas razões determinantes: (i) a permanência da situação pandémica veio ainda mais demonstrar, inequivocamente e em termos socioeconómicos e territoriais, a importância decisiva dos Mercados Abastecedores e das suas entidades gestoras no contexto do aprovisionamento e abastecimento das cadeias alimentares um pouco por todo o Mundo; e, (ii) neste ano, verificou-se também uma maior profissionalização e foco na gestão.

Em ambos os pontos, o papel e projeção da SIMAB saiu reforçado, visto que, no primeiro caso, os Mercados Abastecedores portugueses foram tidos como um exemplo na introdução de medidas e iniciativas de prevenção e combate à COVID-19, sendo que, no segundo ponto, a SIMAB mobilizou-se também institucionalmente para dar o apoio necessário, a nível técnico, para apoiar este novo fôlego da WUWM e sua maior abertura e projeção institucionais.

7.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



PARTICIPAÇÃO NA 'FRUIT ATTRACTION'

Mais uma vez, o Grupo SIMAB marcou presença na Fruit Attraction, uma das maiores feiras internacionais do setor agroalimentar, realizada em Madrid, no mês de outubro de 2024.



Integrada no stand da Portugal Fresh, a participação da SIMAB enquadrou-se na sua missão de promover e divulgar os Mercados Abastecedores Portugueses, com

especial enfoque nas fileiras de frutas e produtos hortícolas frescos, reforçando o papel estratégico da rede nacional de mercados grossistas no sistema alimentar.

Esta feira internacional é uma plataforma privilegiada para o contacto com operadores, produtores e parceiros de todo o mundo, sendo uma excelente oportunidade para trocar experiências, acompanhar tendências e fortalecer relações comerciais, com impacto direto na valorização da produção nacional.

Durante o certame, o Presidente da SIMAB, Jorge Reis, reuniu-se com diversos parceiros institucionais e operadores de mercados abastecedores, reforçando o compromisso com o crescimento e desenvolvimento sustentável do setor hortofrutícola em Portugal.

PARTICIPAÇÃO NA 'FRUIT LOGISTICA'



O Presidente do Conselho de Administração da SIMAB, Jorge Reis, esteve presente na 'Fruit

Logistica 2024', que decorreu em Berlim, integrando o stand da WUWM – World Union of Wholesale Markets, organização da qual a SIMAB e os seus quatro Mercados Abastecedores são membros ativos.

PARTICIPAÇÃO NO 'GLOBAL FORUM FOR FOOD AND AGRICULTURE'

No dia 18 de janeiro de 2024, a SIMAB participou, através do seu Diretor-Geral Corporativo, João Tiago Carapau, no painel de especialistas promovido pela GAIN (Global Alliance for Improved Nutrition) e pela GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), no âmbito do Global Forum for Food and Agriculture, que decorreu em Berlim.



Sob o tema "Reducing food loss and waste of fruits and vegetables: The potential of urban(izing) food systems", o painel procurou identificar e discutir mecanismos de inovação social e institucional, investimento em infraestruturas e incentivos económicos com vista à redução das perdas pós-colheita de frutas e legumes, num contexto de sistemas alimentares urbanos em rápida transformação.

As cidades foram destacadas como agentes chave para liderar esta mudança, dada a sua capacidade de promover políticas públicas, estratégias integradas e ambientes favoráveis à redução do desperdício alimentar, reforçando assim a sua resiliência e sustentabilidade.

MOSTRA 'LOURES INVESTE EM SI'

O MARL marcou presença, entre os dias 4 e 6 de abril, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, em mais uma edição da mostra 'Loures Investe em Si', este ano dedicada ao tema 'Valorizar Pessoas e Empresas'.



Este evento teve como objetivo valorizar o tecido empresarial e o ecossistema de inovação do concelho, destacando os fatores de diferenciação

locais e promovendo, junto dos munícipes e dos agentes económicos, as iniciativas desenvolvidas pelo Município nas áreas da Inovação, Comércio e Indústria.

A mostra pretendeu ainda mobilizar os diferentes stakeholders, com vista a fomentar o crescimento económico sustentável no território.

De entrada livre, a iniciativa foi dirigida tanto ao setor empresarial como ao público em geral.

PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO INTERNACIONAL 'ROUND TABLE DISCUSSION ON REDISTRIBUTING POWER'

Em novembro de 2024, a SIMAB também foi convidada a participar, pela CO Plataforma, no seminário internacional 'Round Table Discussion on Redistributing Power', que apresentou casos de estudo e debateu as melhores formas de se poder contribuir, à escala global, para uma maior diversidade, sustentabilidade e presença de pequenos e médios operadores económicos nos circuitos de distribuição alimentar.

WORKSHOP TÉCNICO 'PROMOÇÃO DOS MERCADOS LOCAIS E DO PROCUREMENT PÚBLICO NA MELHORIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL GLOBAL'



FAO / GAIN / RIKOLTO

A SIMAB esteve presente no workshop técnico intitulado “Promoção dos Mercados Locais e do Procurement Público na Melhoria de uma Alimentação Saudável Global”, promovido pela FAO, GAIN e RIKOLTO, que decorreu entre os dias 24 e 26 de junho, na sede da FAO, em Roma.

Este encontro técnico teve como objetivo criar uma plataforma de diálogo e reflexão entre especialistas técnicos, profissionais do desenvolvimento e atores ligados aos mercados alimentares e à aquisição pública de alimentos, com vista a:

- Explorar de que forma os mercados locais e tradicionais e os programas de procurement público podem constituir oportunidades de expansão para pequenos produtores, PME e demais atores da cadeia de abastecimento, promovendo a oferta de alimentos nutritivos;
- Discutir de que modo esses mercados e programas podem contribuir para melhorar outras dimensões dos ambientes alimentares, nomeadamente no que diz respeito à acessibilidade, atratividade e conveniência de alimentos saudáveis.

A participação da SIMAB neste evento insere-se no seu compromisso com a promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.



VALORIZAR O AMBIENTE

8. VALORIZAR O AMBIENTE

A SIMAB, através da participação na gestão dos seus quatro Mercados Abastecedores, prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactes ambientais resultantes dos consumos de água e energia, das emissões de CO₂ para a atmosfera e da produção de resíduos, associados à atividade corrente destes.

Para tal manteve o foco na implementação de iniciativas de eficiência de recursos, através de procedimentos que facilitem a racionalização dos consumos de energia e água e continuou a desenvolver os esforços para melhorar a triagem/separação dos resíduos, que contribuam para a valorização dos mesmos.

Os investimentos realizados nos Mercados, nos últimos anos, permitiram melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

Estas ações estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar o Grupo SIMAB como gestor de plataformas logísticas cada vez mais eficientes, ambientalmente sustentáveis e promotoras de potenciais poupanças na racionalização dos consumos e aumento dos resíduos valorizáveis, alavancando assim o crescimento económico-financeiro dos Mercados e a afirmação destes equipamentos como polos sociais e territoriais de indiscutível importância local, regional e nacional.

Como referido no início do relatório, os resultados apresentados neste capítulo tendem a privilegiar os dados consolidados em detrimento de dados individualizados por mercado, tendo em consideração que, pela primeira vez, foram elaborados relatórios de sustentabilidade para cada um dos mercados abastecedores. A apresentação individualizada de dados ocorrerá sempre que tal se justifique no âmbito do presente relatório. Como nota prévia, importa realçar que o MARL, pela sua dimensão, é o Mercado Abastecedor do universo da SIMAB com maior impacto nos resultados gerais do Grupo SIMAB.

8.4. RISCOS E EXPOSIÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Os impactos crescentes das alterações climáticas, nomeadamente através da maior ocorrência de eventos extremos - maior frequência e maior intensidade de fenómenos como ondas de calor, precipitação extrema, inundações, deslizamentos de terras e vertentes – poderão vir a causar gradualmente a depreciação excecional e significativa aos ativos da empresa, nomeadamente dos equipamentos e materiais instalados, bem como ónus nos períodos de funcionamento dos próprios Mercados e da atividade dos operadores.

Será de implementar, assim, um sistema interno de monitorização e avaliação dos riscos e impactes destes fenómenos associados às alterações climáticas nos Mercados Abastecedores, recorrendo a dados internos e externos, e um sistema de revisão/verificação da materialidade desses mesmos impactos ambientais.

Em termos de riscos, mas também de oportunidades de negócio que se possam vir a revelar, há que considerar cumulativamente a sua intensidade/frequência/probabilidade no território ocupado pelos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, tendo especial consideração pelo facto de que medidas tomadas hoje para a mitigação e/ou adaptação a estes riscos poderão trazer, no médio prazo, ganhos em diferentes aspetos da gestão, quando confrontadas numa matriz de análise de custo-benefício.

Neste âmbito, os principais riscos associados às alterações climáticas são:

- Aumento dos custos operacionais, com fornecimentos de água e energia mais caros e conseqüente perda de rentabilidade;
- Redução do número de operadores do ramo agroalimentar, por perda de rentabilidade na produção agrícola e agroalimentar;
- Aumento de custos de seguros devidos aos aumentos da frequência de eventos meteorológicos extremos, bem como de outros riscos associados às alterações climáticas;
- Aumento de custos de manutenção de equipamentos por utilização mais intensiva e mais frequente;
- Aumento de custos de manutenção/reparação de edifícios, por inadequabilidade dos materiais aplicados;
- Acréscimo de danos severos em edifícios e outros ativos, devidos a fenómenos geotécnicos associados ao deslizamento de terras;
- Aumento de custos das prestações de serviços, por incorporação destes mesmos riscos na cadeia de valor.

A manutenção de um sistema de monitorização de indicadores de sustentabilidade, em todas as vertentes que são já acompanhadas e possível reforço com outros, permitirá à empresa manter uma abordagem proativa de avaliação e adaptação planeada a estes fenómenos.

8.5. RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA



Em linha com metas nacionais, a SIMAB tem vindo nos últimos anos a promover a dinamização, e dando impulso, a medidas técnicas que fomentem a redução dos consumos de energia elétrica, através da eficiência na utilização dos recursos em todos os espaços sob sua gestão.

O perfil de consumo de energia elétrica decorre da atividade dos Mercados e dos complexos logístico-industriais associados aos operadores e clientes dos mercados da SIMAB, assentando, essencialmente, em três principais componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados:

- Os sistemas de AVAC, existente em alguns dos pavilhões;
- Equipamentos de ar condicionado nos escritórios da empresa;
- Consumo de energia decorrente do fornecimento de água aos Mercados, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e bombas de circulação do reservatório do MARL; e
- A iluminação, interior e exterior, dos pavilhões e entrepostos dos mercados.

Naturalmente que no MARL os espaços operacionais, com consumos superiores de energia, são os pavilhões dedicados aos médios grossistas, do setor hortofrutícola, infraestruturados com sistemas de refrigeração (AVAC), dada a necessidade de frio entálpico para o desenvolvimento da sua atividade.

No que respeita a consumos de outras fontes de energia, apenas se considera os consumos com energia para os serviços administrativos (por exemplo, ar condicionado) e combustíveis automóveis, estes últimos ainda de fontes não renováveis, se bem que sejam de baixa intensidade e não particularmente impactantes.

Para o tópico de energia e de outras emissões indiretas de GEE, entende-se que estas emissões são uma consequência das atividades geradas quotidianamente pelos operadores e clientes destes nos Mercados, mas a partir de fontes não pertencentes nem controladas diretamente pela empresa.

Da interpretação da norma '*GHG Protocol Corporate Value Chain Standard*', para a determinação de outras emissões indiretas de GEE, nas suas 15 categorias/atividades qualificadas tanto a montante como a jusante da atividade do Grupo SIMAB, ainda não é possível efetuar esta análise por falta de informação atualizada disponível para o efeito. Posteriormente, será elaborada metodologia interna para a inclusão destes parâmetros em futuros relatórios.

8.5.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA

Nas operações dos Mercados, a SIMAB investe para que as atividades sejam desenvolvidas com a maior eficiência possível, tendo, ao longo dos últimos anos, sido implementadas como principais medidas de eficiência energética as seguintes:

- A manutenção nos *chillers* (AVAC) no MARL, para melhoria do desempenho e gestão do seu funcionamento mediante a necessidade da produção de frio;
- Análise de consumos e avaliação da potência adequada às reais necessidades dos espaços, de acordo com a análise de ciclos diários/semanais e os respetivos períodos do dia em que os consumos são mais acentuados de modo a obter o melhor tarifário, no MARB, MARÉ, MARF e MARL;

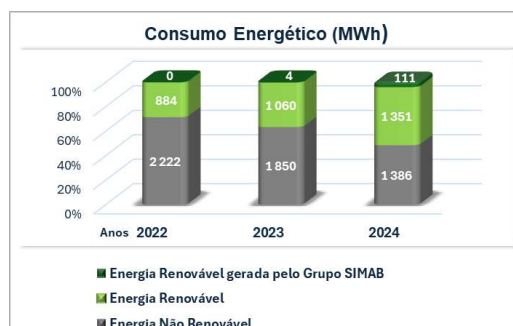
- Manutenção corrente na limpeza regular dos balastos e luminárias, nos quatro Mercados, efetuada por parte da equipa de limpeza;
- Regulação automática da iluminação pública pela gestão técnica centralizada (horário verão/inverno) no MARL, e monitorização desta através de níveis de iluminância, sem pôr em causa a iluminação de segurança e necessária à circulação de pessoas e viaturas dentro do Mercado;
- Monitorização da iluminação interior e exterior no Mercados, sem pôr em causa os níveis de iluminação exigidos para o desenrolar da atividade;
- Instalação de baterias de condensadores em pavilhões do MARL;
- Instalação de sistema fotovoltaico para autoconsumo (UPAC) num pavilhão hortofrutícola no MARL;
- Substituição de equipamentos de AVAC em fim de vida útil por outros mais eficientes;
- Instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC'S) no MARL;
- Alteração da iluminação existente por iluminação LED com instalação de sensores de movimento nas instalações sanitárias de acesso público nos Mercados do Grupo SIMAB;
- Manutenção de claraboias do interior dos pavilhões nos quatro Mercados, o que origina uma maior iluminação natural e conseqüentemente um menor consumo (menos horas de funcionamento);
- Fornecimento e instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC) no MARB;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos operadores, prestadores de serviços e colaboradores dos quatro Mercados para adoção de boas práticas com vista à redução do consumo de energia; e,
- Continuidade da política utilizador/pagador, sendo repassado, sempre que tecnicamente possível, todos os consumos de energia aos operadores do MARL, na exata proporção do seu consumo.

8.5.2. DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA

Alinhada com os objetivos globais do ECO.AP 2030, do Plano Nacional Energia e Clima 2030, as empresas do Grupo SIMAB, no cumprimento da RCM n.º 104/20, de 24 de novembro através dos gestores de energia e recursos (GER), designados, procedem ao registo dos dados referentes às instalações e frotas, bem como consumos de energia, água, materiais, entre outras informações, no portal Barómetro ECO.AP, utilizando as funcionalidades disponibilizadas, sendo a monitorização efetuada por este portal.

O desempenho da SIMAB em matéria de consumo de energia tem sido de maior eficiência e tendência geral de redução de consumos desde 2017, através da definição e implementação de uma política da melhoria dos índices de sustentabilidade que, nesta matéria, se consubstanciou na sistemática substituição das luminárias/projetores existentes de então por iluminação de baixo consumo (LED), bem como a adoção de um sistema de gestão e otimização dos consumos.

Em 2024, o consumo total de energia no Grupo foi de 2848MWh. Uma redução de 66MWh face ao ano transato o que corresponde a 2,3%, mas relativamente a 2022 constata-se uma redução de 258MWh o que equivale a uma diminuição de 8,3%.



Em 2024, segundo o operador e fornecedor de eletricidade ao Grupo SIMAB, 48,7% da energia elétrica consumida

proveio de produção não renovável e 47,4% teve origem em fontes de energias renováveis. A energia renovável gerada pelo Grupo SIMAB atingiu 3,9% do total do consumo energético em 2024.

No âmbito da eficiência energética, seja em função do volume de negócio como em função da superfície total comercializável (STC), pode constatar-se que a SIMAB esteve em 2022 (ainda) mais eficiente. Ou seja, por cada unidade de milhar de euro vendido e por cada unidade de STC, o Grupo tem vindo a necessitar de menos energia para a realização das suas atividades, mostrando o compromisso de redução do consumo de energia.

8.6. USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS



O consumo de água doce tem aumentado significativamente nos últimos anos em todo o Mundo, fundamentalmente devido ao aumento da população e da atividade industrial e económica, por oposição a uma escassez tendencial de disponibilidade deste recurso devido ao processo de alterações climáticas (com subida das temperaturas médias e redução da pluviosidade), tornando-se cada vez mais um recurso escasso, que importa preservar e valorizar, utilizando com moderação.

A SIMAB tem vindo, desta forma, a procurar otimizar o consumo de água e a sensibilizar todos os intervenientes nos seus mercados para a necessidade de otimizar o consumo deste recurso natural essencial.

8.6.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA

Neste campo, o objetivo centra-se em continuar a reduzir o impacto neste recurso, através da diminuição de consumos, da adoção de políticas abertas e cooperantes com operadores e prestadores de serviços, através de uma gestão eficaz dos espaços verdes, que passa também pela escolha de espécies vegetais mais adaptadas climaticamente, endémicas e autóctones, menos exigentes em água, por forma a reduzir as necessidades de rega.

De entre os procedimentos implementados conducentes à racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- Controlo e sensibilização junto dos prestadores de serviços relativamente à água utilizada para limpeza dos pavilhões dos Mercados e entrepostos, recintos envolventes, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos;
- Privilegiar a utilização de lavadora mecânica em detrimento do uso da mangueira na lavagem dos pavimentos dos pavilhões e entrepostos dos Mercados;
- Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes;
- Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes;
- Monitorização através de software de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (telemetria), o que permite uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação e redêbito dos consumos aos operadores, quer no armazenamento dos mesmos, essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso.

Os principais objetivos destas ações são:

- Conhecimento da composição da rede de abastecimento de água, da proveniência dos consumos existentes nos Mercados e da sua quantificação;
- Conhecimento e perceção dos usos e das causas das ineficiências para identificar oportunidades de melhoria;
- A correta medição e consequente repasse de água na exata proporção do consumo aos operadores;
- Monitorização de consumos e executar ações corretivas de perdas e/ou consumos indevidos;
- Uso eficiente da água, ou seja, otimização da sua utilização sem pôr em causa os objetivos pretendidos da qualidade do serviço prestado.

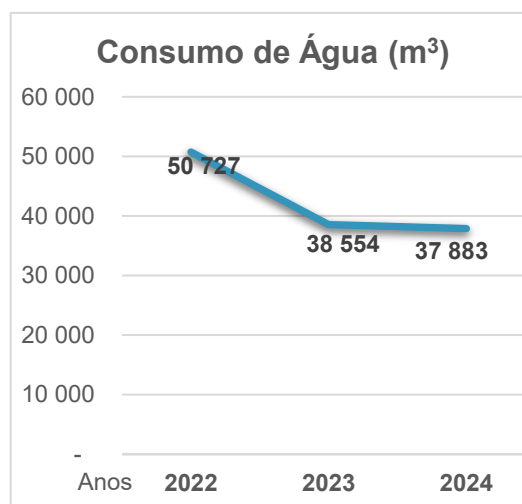
No âmbito das atividades, o consumo de água potável e produção de efluentes está sujeita à legislação geral e, em particular, à regulamentação municipal aplicável em cada uma das zonas de exploração.

Por ser o único mercado abastecedor do universo SIMAB que tem um sistema interno de armazenamento e redistribuição de água, o MARL, para garantir o controlo da qualidade da água que fornece, cumpre ainda com o estipulado na lei (quadro B do anexo II do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto), efetuando análises físico-químicas e microbiológicas periódicas à água de consumo, através de laboratório devidamente acreditado.

8.6.2. DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA

Em 2024, a quantidade total de água (considerada a origem na rede de abastecimento) consumida devido à atividade direta (sem operadores) dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB foi de 37883m³ o que se reflete numa redução de 2% em relação a consumos de 2023, mas em relação a 2022 houve uma redução significativa de 25%.

O consumo total de água também é bastante influenciado pelos consumos dos operadores grossistas, que consomem água através da rede que os Mercados Abastecedores fornecem, sendo posteriormente repassados os respetivos consumos (redébitos).



8.6.3. EFLUENTES

A gestão de espaços nos Mercados Abastecedores atento o volume de atividade, número de operadores e visitantes gera volumes significativos de efluentes - águas residuais domésticas e industriais -, sendo totalmente encaminhadas para os sistemas municipais de tratamento, para onde descarrega a totalidade da rede interna dos Mercados.

Os Mercados Abastecedores do universo SIMAB não possuem estações de tratamento de águas residuais, em qualquer dos seus espaços sob exploração, pelo que não procedem ao tratamento de águas residuais; contudo, cumprem a regulamentação aplicável a descargas sem que tenha ocorrido até ao presente qualquer não conformidade.

Considerando a vasta superfície de impermeabilização de solos - que corresponde à área total de implantação e em exploração -, são também elevadas as quantidades de efluentes pluviais, direcionados através de rede interna de drenagem que é separativa, sendo conduzida também ao sistema municipal de escoamento. Não é realizada a monitorização da qualidade das águas pluviais reintroduzidas no sistema.

A totalidade da água de rede consumida é considerada como efluente do sistema de tratamento, e a água subterrânea capturada, que é apenas utilizada em lavagens de superfície e rega, é considerada como efluente ao sistema de tratamento.

8.7. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

As superfícies ocupadas sob gestão da SIMAB, que ascendem no total dos quatro Mercados Abastecedores a 181 hectares, não apresentam qualquer conflito, nem se encontram adjacentes com áreas protegidas ou consideradas áreas de alto valor de biodiversidade, sendo que, para além do impacto da sua construção inicial, não houve qualquer alteração na sua implantação, para além do já previsto em plano/projeto inicial.

Considera-se, contudo, que todas as medidas que têm sido implementadas nos recentes anos, quer na melhoria da gestão de consumos (eletricidade e água), quer na promoção de boas práticas ambientais e participação em diversas ações, contribuem, mesmo que de forma indireta, para um uso eficiente do capital natural, promovendo a proteção e valorização da biodiversidade do território envolvente

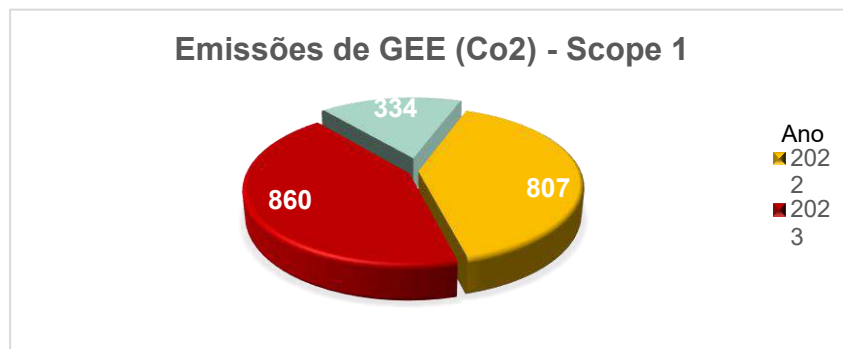
8.8. EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)



As 'emissões diretas de GEE' incluem por definição diferentes fontes, mas atente-se que as operações do Grupo SIMAB não são de natureza industrial, nem produzem energia, aquecimento, arrefecimento ou vapor por vias de fontes estacionárias de combustão próprias. Assim, as emissões alvo de reporte estão limitadas às emissões de CO₂, em consumo de combustíveis por transporte de trabalhadores em fontes de combustão móvel - frota de veículos próprios ou em exploração - e sob controlo da SIMAB.

As 'emissões indiretas de GEE' consideram apenas as emissões de CO₂ por aquisição de eletricidade, para consumo em atividades inerentes os serviços prestados, iluminação e consumos nas partes comuns e sede, usando como critério quantitativo o valor correspondente ao mix de fontes de energia, considerado na etiqueta energética pela EDP para 2017 (base utilizada pela Direção-Geral de Energia e Geologia).

Em 2024, o valor das emissões totais de CO2 diminuiu em 61,2% face ao ano transato, ou seja, baixou para



334 tCO2eq. Estes valores foram calculados com base nos valores declarados pelo comercializador de energia para consumos industriais de eletricidade mais valores característicos para consumo de combustíveis.


A política de controlo, monitorização e gestão eficiente das componentes que contribuem para as emissões GEE são decisivas para os resultados que se têm vindo a verificar, mas o comercializador contratualizado, tem um grande peso nos valores de CO2 emitidos na sua globalidade, na medida em que dependem da quantidade de energias renováveis utilizadas, fator determinante para a diminuição destas emissões.

8.8.1. ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSÕES DE GEE

Em 2024, os dois pontos distintos de carregamento de baterias de veículos elétricos instalados nos parques de estacionamento do MARL mantêm-se em pleno funcionamento.


Este incentivo à mobilidade elétrica é um importante contributo para a mobilidade sustentável e para o aumento da eficiência energética no transporte, com soluções para os seus clientes, ou potenciais clientes, com viaturas elétricas.

Através de cartão de acesso aos postos de acesso público da rede - de comercializador de eletricidade para a Mobilidade elétrica (CEME) -, terão acesso a carregamento rápido ou semirrápido, dentro das instalações do MARL, que passa a estar identificado como local na rede nacional Mobi.E.



Em 2009 foi inaugurada, no MARL, a aquela que viria a ser a maior central fotovoltaica do Mundo em espaço urbano. Tem cerca de 28 mil painéis solares colocados num terreno disponibilizado pela empresa e na cobertura de 11 edifícios do Mercado, a que correspondem às necessidades anuais de 12 mil pessoas.

Esta central, que foi construída por capitais privados, não é gerida nem pela MARL nem pela holding pública a que pertence (a SIMAB), sendo um projeto à data inovador e que demonstra a visão de futuro sustentável.



8.9. PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS



A produção de resíduos sólidos está diretamente relacionada com a atividade diária dos Mercados e do próprio crescimento das atividades económicas aqui instaladas, o que origina aumento do consumo e, por via deste, um potencial acréscimo dos resíduos.

O depósito de resíduos sólidos em aterros não é apenas uma gestão ineficiente de recursos - o resíduo em si e as grandes áreas de terreno ocupadas, com possibilidades bastante consideráveis de contaminação dos solos -, como também uma importante fonte de GEE, pela produção de metano e dióxido de carbono, para além de poluentes de solos e águas subterrâneas com origem nos lixiviados de decomposição.

Em 2024, a recolha e transporte de resíduos nos Mercados Abastecedores foram efetuados por prestador de serviços externo, de forma diferenciada (orgânicos, indiferenciados e valorizáveis), que os transportou até ao destino onde são tratados, existindo nos Mercados contentores específicos para cada tipologia de resíduos, devidamente identificados.

No caso específico do MARL, a recolha dos resíduos orgânicos e indiferenciados é diretamente entregue nas centrais de tratamento externas. O cartão, madeira e plástico têm por destino uma área específica de concentração e triagem primária existente no Mercado, a 'Eco Área'.

No MARL, é ainda assegurada a recolha de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de 'categoria 3'. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pela MARL em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

Os dados anuais de tonelagem de todos os resíduos recolhidos, independentemente do seu destino, empresa de recolha ou custo, estão registados no MIRR (Mapa Integrado de Registo de Resíduos) do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente) da Agência Portuguesa do Ambiente.

8.9.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Na operação corrente dos Mercados Abastecedores, a grande maioria dos resíduos são produzidos pelas atividades dos operadores, o que dificilmente poderá ser atenuado de modo próprio pela empresa; ainda assim, é objetivo intensificar as ações de sensibilização juntos destes e dos seus clientes, com vista a uma mudança comportamental. O regulamento interno dos Mercados prevê sanções para más práticas de deposição de resíduos, servindo como medida dissuasora de comportamentos menos corretos.

Nos últimos anos foi-se constatando que a deposição de resíduos na origem não é eficiente, que a tipologia de contentorização utilizada nos últimos anos não se tem verificado suficiente e adequada, que não existia uma zona específica e devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final, revelando-se imperioso investir na recolha seletiva e em infraestruturas que a promovam.

No caso particular do MARL – o Mercado do Grupo que produz a maior quantidade de variedade de resíduos, existe, desde meados de 2021, em funcionamento o projeto ‘Eco.Área’, com a instalação da infraestrutura e aquisição de equipamentos próprios para as funções requeridas de concentração, separação e compactação de resíduos orgânicos e inorgânicos.

Em 2024 esta infraestrutura esteve a funcionar em pleno, mantendo-se a regra de os retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, serem direcionados para esse local, sob a orientação dos colaboradores daquele Mercado, para que despejassem eventuais resíduos nos contentores ali colocados. Apesar de ser experimental e provisória, esta opção temporária revelou-se bastante eficiente quer para a atividade de recolha, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Também em 2024 se manteve em operacionalidade, no MARL, a ‘rota de orgânicos’ e a ‘rota da madeira’, que veio potenciar a separação e posterior valorização deste tipo de resíduos, em detrimento do regime anterior de recolha indiferenciada. Igualmente se manteve a recolha individualizada de esferovite.

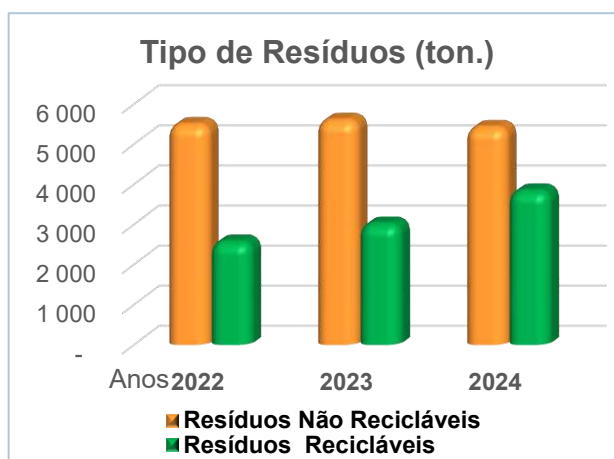
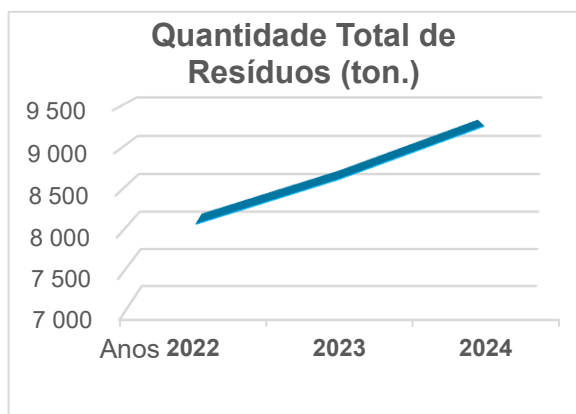
Complementarmente, tomaram-se, de forma cumulativa, medidas ativas na gestão de resíduos nas atividades de construção de edifícios novos e de outras empreitadas de reabilitação e conservação promovidas pelos Mercados, por imposição de maior controlo junto dos empreiteiros, nomeadamente nos termos da lei, através do desenvolvimento e aplicação prática de um ‘Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição’, o que permitiu o efetivo controlo da gestão de resíduos.

8.9.2. DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Durante os exercícios anteriores, foi-se constatando que um dos problemas centrais que dificulta a correta recolha diferenciada é a deficiente separação dos resíduos na origem por parte dos operadores, o que origina a contaminação dos recicláveis ou passíveis de recuperação, que, ao não estarem em condições para seguir o processo de reciclagem e/ou processo de recuperação de substâncias orgânicas e reutilização em outros fins, seguem obrigatoriamente o processo dos indiferenciados, com destino final a ‘Central de Tratamento’ de resíduos sólidos urbanos (RSU). Os resíduos orgânicos do MARL são encaminhados para a produção de biogás na Central da VALORSUL.

Em 2024, a produção total de resíduos sólidos nos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB foi de 9259Ton, o que representa um aumento face a 2023 de 645Ton.

No entanto, importa referir que face à quantidade total de resíduos produzidos, houve um rácio positivo na relação dos chamados resíduos recicláveis (orgânicos + verdes) face aos indiferenciados, ou seja, os primeiros aumentaram 12% face a 2023 enquanto os indiferenciados/não recicláveis diminuíram em cerca de 3%.



Também a produção de resíduos por tipologia tem tido uma evolução positiva nos últimos anos, verificando-se um considerável aumento na triagem dos resíduos recicláveis. Em termos absolutos, em 2024 e nos espaços geridos pelos Mercados Abastecedores da SIMAB, houve um aumento estimado de 826 toneladas de resíduos.



Relativamente aos resíduos reciclados e valorizáveis apresenta-se em 2024 também uma tendência positiva face aos anos anteriores.



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

9. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

9.1. MATRIZ DE ABORDAGEM AOS TÓPICOS MATERIAIS

		Operadores	Acionista	Fornecedores	Colaboradores	Parceiros	Sociedade	Empresa
Categoria	Indicadores Económicos							
Aspetos	Desempenho económico		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Presença no mercado	✓			✓	✓		
	Impactos Económicos indiretos		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Práticas de Aquisição e aprovisionamento		✓	✓				
	Comportamento Anti-corrupção		✓					✓
	Comportamento Anti-competitivo e Concorrência Desleal		✓			✓	✓	
Categoria	Tópicos Ambientais							
Aspetos	Consumos de Materiais		✓	✓		✓	✓	✓
	Eficiência Energética	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Consumo de Água e produção de Efluentes	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Biodiversidade		✓			✓	✓	
	Emissões		✓		✓	✓	✓	✓
	Resíduos	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Cumprimento com Regulamentação Ambiental		✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Ambiental de fornecedores		✓	✓		✓		
Categoria	Tópicos Sociais							
Sub-categoria	Práticas Laborais e de Trabalho condigno							
Aspetos	Políticas de Emprego		✓		✓			✓
	Relações Administração/Trabalhadores				✓		✓	
	Saúde e Segurança no Trabalho		✓		✓		✓	✓
	Formação Profissional e Educação	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Diversidade e Igualdade de Oportunidades		✓		✓	✓	✓	✓
	Igualdade de Remunerações entre Homens e Mulheres		✓		✓	✓	✓	✓
Sub-categoria	Práticas Direitos Humanos							
Aspetos	Não discriminação		✓		✓	✓	✓	✓
	Liberdade de associação e Negociação coletiva		✓		✓	✓	✓	✓
	Trabalho infantil		✓					✓
	Trabalho forçado ou compulsório		✓					✓
	Práticas de Segurança em direitos Humanos							
	Direitos de populações indígenas							
Avaliação de Fornecedores relativa a Direitos Humanos		✓	✓					
Sub-categoria	Sociedade							
Aspetos	Comunidades Locais	✓	✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Fornecedores Relativa a Impactos na Sociedade		✓					
	Financiamento Político							
Sub-categoria	Responsabilidade perante o cliente							
Aspetos	Saúde e Segurança dos clientes	✓	✓			✓	✓	✓
	Marketing de produtos e serviços	✓	✓				✓	✓
	Privacidade do Cliente	✓	✓				✓	
	Conformidade com regulamentação Socio-económica	✓	✓			✓		✓

9.2. ÍNDICE GRI

CONTEÚDOS GERAIS

GRI	PERFIL ORGANIZACIONAL	Pág.
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-1 Nome da organização SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercado Abastecedores, S.A. (SIMAB)	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8 a 88
	102-3 Localização da sede Mercado Abastecedor da Região de Lisboa NAC – Piso 2, 2660-421 - São Julião do Tojal, Portugal	-
	102-4 Localização das operações As operações estão circunscritas à sua área de implantação.	-
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A SIMAB é uma empresa pública, constituída sob a forma de sociedade comercial, integrada no Sector Empresarial do Estado (SEE).	-
	102-6 Mercados servidos As empresas participadas do Grupo SIMAB servem: o Minho (MARB); a Área Metropolitana de Lisboa e o Oeste (MARL); o Alentejo (MARÉ); e, o Algarve (MARF).	-
	102-7 Dimensão da organização	8 a 88
	102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	8 a 88
	102-9 Cadeia de fornecedores A SIMAB não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os fornecedores dos seus Mercados Abastecedores são divididos em dois grandes grupos: fornecimentos de bens (água, eletricidade) e prestadores de serviços (manutenção, segurança, limpeza e gestão de resíduos). Relativamente a estes últimos, os mesmos têm fornecedores de materiais e nalguns casos, também, prestações de serviço. A SIMAB gere os seus fornecedores diretos, mas também, sempre que justificável, supervisiona os fornecedores indiretos.	-
	102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores Não ocorreram alterações significativas (para mais informações: 'Relatório de Gestão e Contas da SIMAB 2024').	-
	102-11 Abordagem ao princípio da precaução A SIMAB, ao tomar as suas decisões de gestão, aplica o princípio da precaução, fazendo uma análise prévia dos riscos nas suas várias vertentes procurando assegurar-se da inexistência de impactos negativos. (para mais informações: 'Relatório de Gestão e Contas da SIMAB 2024')	-
	102-12 Iniciativas externas	8 a 88
	102-13 Participação em associações	8 a 88
ESTRATÉGIA		
	102-14 Declaração da Administração	6 e 7
	102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	8 a 88

ÉTICA E INTEGRIDADE		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	8 a 88
GOVERNAÇÃO		
	102-18 Estrutura de governação	8 a 88
	102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões A SIMAB tem um Conselho de Administração. (para mais informações: 'Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A.)	-
	102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado A SIMAB tem um Conselho de Administração. (para mais informações: 'Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A.)	-
ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS		
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	8 a 88
	102-41 Acordos de contratação coletiva Não se encontram em vigor quaisquer acordos de contratação coletiva.	-
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	-
	102-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders	8 a 88
	102-44 Principais questões e preocupações identificadas	-
PRÁTICAS DE RELATO		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas O presente relatório restringe-se exclusivamente às atividades da SIMAB.	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	8 a 88
	102-47 Lista de tópicos materiais	8 a 88
	102-48 Reformulação de informações Não aplicável.	-
	102-49 Alterações no relato Não aplicável.	-
	102-50 Período coberto pelo relatório 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.	-
	102-51 Data do relatório anterior mais recente Relativo ao ano 2023 (produzido em maio de 2024).	-
	102-52 Ciclo de publicação Os relatórios de sustentabilidade serão de publicados com periodicidade anual.	-
	102-53 Contactos para questões sobre o relatório João Tiago Carapau (jtcarapau@simab.pt).	-
	102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI O presente relatório foi elaborado em conformidade com a opção "De Acordo" – Essencial conforme GRI 101 (parte 3) (Autodeclaração).	-
	102-55 Índice GRI A presente tabela.	89 e 90
	102-56 Verificação externa Este relatório não foi sujeito a uma verificação externa.	-

9.3. CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DAS NAÇÕES UNIDAS

O Grupo SIMAB reconhece a importância de adotar práticas sustentáveis não apenas como um imperativo ético, mas também como uma estratégia inteligente para garantir a viabilidade a longo prazo dos seus ativos, das suas operações empresariais e da sua atuação institucional e técnica, enquanto elementos estruturais da política pública nacional.

A transição para um **modelo económico sustentável e inclusivo** visa promover o bem-estar e a equidade social, enquanto reduz os impactos ambientais e assegura uma gestão responsável dos recursos naturais. Esta transformação implica adotar padrões de consumo mais eficientes e sustentáveis, com o objetivo de minimizar o desperdício, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e contribuir ativamente para a mitigação das alterações climáticas.

Neste enquadramento, o Grupo SIMAB tem vindo a implementar um conjunto de medidas estruturais, nomeadamente a redução do consumo de energia e água, o aumento da utilização de materiais reciclados e renováveis, e o reforço da separação e valorização de resíduos, no contexto de uma abordagem de **circularidade e eficiência de recursos**. Acreditamos que este alinhamento estratégico é reconhecido e valorizado pelos nossos stakeholders, refletindo um compromisso genuíno com a sustentabilidade ambiental.

Responsabilidade ambiental, sustentabilidade e criação de valor partilhado constituem, para o Grupo SIMAB, alicerces da competitividade e da resiliência empresarial no século XXI. A integração de princípios sustentáveis nos modelos de gestão não só contribui para um futuro coletivo mais equilibrado, como gera também benefícios tangíveis, tanto do ponto de vista financeiro como estratégico, refletidos positivamente nos indicadores reportados nos nossos Relatórios de Sustentabilidade, elaborados segundo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

A contribuição do Grupo SIMAB para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas — para além do já abordado no ponto 4.5 — é evidenciada de forma concreta nas iniciativas descritas nos capítulos ‘Participar na Sociedade’ (ponto 8) e ‘Valorizar o Ambiente’ (ponto 9), traduzindo o nosso alinhamento com a Agenda 2030 e os seus objetivos globais.

SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A.

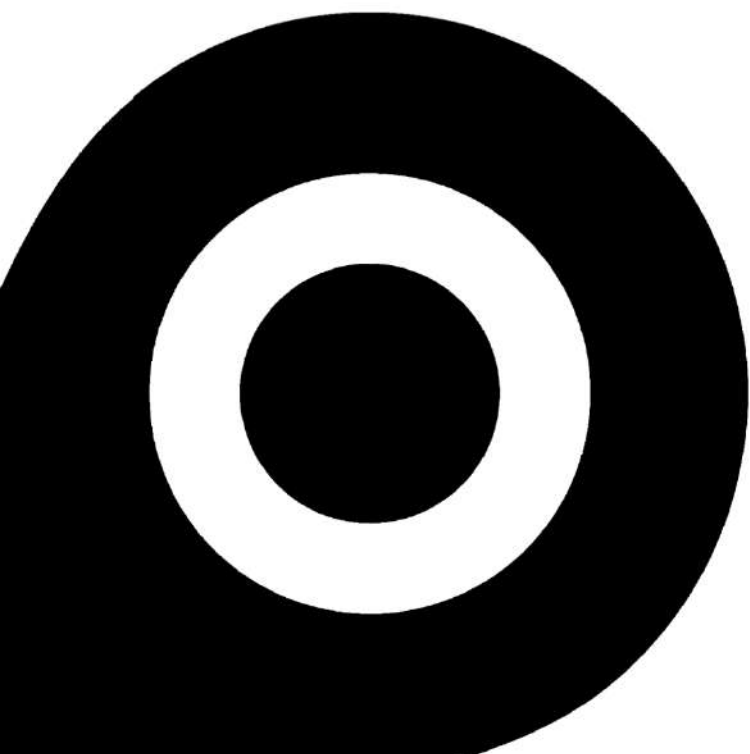
Mercado Abastecedor da Região de Lisboa_NAC_Piso 2

2660-421 São Julião do Tojal_Loures_Portugal

Telefone_+351 219 927 400

www.simab.pt

geral@simab.pt



simab 

marl **marb** **maré** **marf**

Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa

Centro Logístico
de Évora

Centro Logístico
de Alentejo

Centro Logístico
do Alentejo